

A HIPÓTESE DO FENÔMENO DO

"CORONELISMO ELETRÔNICO"

E AS LIGAÇÕES DOS PARLAMENTARES
FEDERAIS E GOVERNADORES
COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO
DE MASSA NO BRASIL

CÉLIA STADNIK

CURSO DE JORNALISMO - FAMECOS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA - PUC/RS

*Os dados desta pesquisa
foram atualizados ate o final
de junho de 1991.*

*Esses dados passaram a compor
um banco de dados e serão
atualizados na medida em que
surgirem novas fontes e informações.*

Célia Stadnik

Endereço para contato:
Rua dos Andradas, 1234 ap. 2904
CEP - 90.020 Porto Alegre - RS
Fone 0512/26-27-02

O "CORONELISMO ELETRÔNICO"

E AS LIGAÇÕES DOS PARLAMENTARES FEDERAIS E GOVERNADORES COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA

INTRODUÇÃO

Este trabalho teve um objetivo modesto. Foi desenvolvido com o propósito de mostrar a relação dos governadores e parlamentares federais com veículos de comunicação de massa.

As informações sobre este assunto são encontradas dispersas em artigos, livros, matérias jornalísticas. As únicas fontes encontradas que, embora não sendo publicações exclusivas sobre o tema em questão, mas que concentram um volume expressivo de informações, são a publicação encartada na revista *Isto é Senhor*, o *Perfil Parlamentar Brasileiro* e as pesquisas do *Informativo Mensal do DIAP* número 11 de novembro de 1990.

No decorrer do trabalho convencionou-se que os congressistas se dividem em dois tipos de ligação com os meios de comunicação. São eles:

a) Os envolvidos diretamente como sócios ou cotistas de empresas jornalísticas, emissoras de rádio e TV, ou têm ligações diretas com proprietários, acionistas ou cotistas, que são seus parentes ou familiares. Foi definido que estes têm *interesse pessoal*;

b) Outro grupo é composto por aqueles profissionais que adquiriram notoriedade pública a partir da atuação profissional nos veículos de comunicação de massa. Foi definido que estes têm *outros vínculos*. Daí resultando seu sucesso político.

É necessário ressaltar que o envolvimento *com outros vínculos* com veículos de comunicação não define a atual posição política dos parlamentares. Embora, a maior parte dos congressistas enquadrados nessa categoria tenham posições conservadoras, um número expressivo destes assumem posições progressistas e independentes dos donos de veículos. Alguns dos citados, inclusive, tiveram vínculos desta natureza apenas no início de suas carreiras políticas. Fazendo ressalvas, optou-se por relacionar *todos* os parlamentares que tiveram suas vidas públicas dependentes ou fortemente ligadas com meios de comunicação de massa.

CONFIRMAÇÃO DA HIPÓTESE

No projeto deste trabalho, partiu-se da hipótese de que pelo menos 20% dos parlamentares têm ligações diretas ou indiretas com veículos de comunicação de massa.

Após análise das informações contidas nas fontes se pode concluir que, dos 503 congressistas, 79 têm *interesse pessoal* em veículos de comunicação de massa, ou seja, são donos ou usufruem desses veículos diretamente através de familiares. Outros 30 têm *outros vínculos* como o uso dos meios de comunicação de massa no exercício da profissão influenciando o eleitorado ou ligação com pessoas que estão diretamente envolvidas.

Portanto, a hipótese levantada anteriormente de que pelo menos 20% dos parlamentares possuem ligação direta ou indireta com veículos de comunicação de massa, foi plenamente confirmada, pois dos 503 parlamentares 109 têm envolvimento, resultando

em 21,6% do total.

DESTAQUES NA PESQUISA

Ao analisar da distribuição parlamentar com ligações ressaltamos o seguinte:

- Dos 69 deputados federais com *interesse pessoal* 37,6% são do PFL (Tabela 1)

- Da bancada de 82 deputados do PFL, 31,7% tem *interesse pessoal*. (Tabela 2)

- Na bancada de 40 deputados do PRN, 20,0% tem *interesse pessoal*. (Tabela 2)

- Os dois principais partidos do bloco governista (PFL e PRN) em conjunto, envolvem quase 50% do total dos parlamentares (deputados e senadores) com *interesse pessoal*.

UMA HIPÓTESE PARA UM FUTURO TRABALHO

Parecemos viver hoje, uma nova versão do "coronelismo político", dessa vez uma espécie de "coronelismo eletrônico", com o Nordeste ocupando lugar de destaque.

A bancada do Nordeste reúne 30,0% do total de deputados e no entanto representa 58,0% do total dos deputados federais com

interesse pessoal. Examinando a composição interna da bancada nordestina, percebemos que 26,5% deles têm interesse pessoal, ou seja, os deputados do Nordeste são os que têm maior interesse direto nos veículos de comunicação de massa como rádio, tevê e jornal. (Tabela 4)

Em contrapartida no Sudeste e no Sul, temos uma situação inversa no que diz respeito a *outros vínculos*. Nessas duas regiões encontramos 73,5% dos deputados com *outros vínculos*, o que é pouco expressivo no Nordeste, Norte e Centro Oeste. Isso pode significar uma opção da parte dos donos dos veículos, por uma presença "representada" e não "direta", mais "moderna" do que ocorre no Nordeste, caracterizando eleições sustentadas pelos meios de comunicação de massa.

Essa situação do Nordeste se confirma com os seus senadores: dois terços destes têm *interesse pessoal*. A constatação também é válida para os governadores: dos cinco governadores com *interesse pessoal*, quatro são do Nordeste e um é do Norte.

Este trabalho contou com a supervisão da professora Neka Machado, com a orientação do jornalista Daniel.

TABELAS

TABELA 1

OS PARTIDOS E SEUS PARLAMENTARES E GOVERNADORES COM LIGACOES

PARTIDOS	DEPUTADOS FEDERAIS		SENADORES		GOVERNADORES	
	INTERESSE PESSOAL	OUTROS VÍNCULOS	INTERESSE PESSOAL	OUTROS VÍNCULOS	INTERESSE PESSOAL	OUTROS VÍNCULOS
PMDB	12	7	4	5	1	0
PFL	26	3	4	0	4	0
PDT	1	5	2	0	0	0
PSDB	4	2	0	0	0	0
PDS	6	0	0	0	0	0
PTB	5	2	0	0	0	0
PRN	8	4	0	1	0	0
PT	0	0	0	0	0	0
PDC	4	0	0	0	0	0
PL	0	0	0	0	0	0
PSB	0	0	0	1	0	0
PSC	1	0	0	0	0	0
PMN	1	0	0	0	0	0
PCB	0	0	0	0	0	0
PCdoB	0	0	0	0	0	0
PRS	0	0	0	0	0	0
PST	1	0	0	0	0	0
PSD	0	0	0	0	0	0
PTR	0	0	0	0	0	0
TOTAL	69	23	10	7	5	0

TABELA 2

O "PESO" DOS PARLAMENTARES COM
LIGAÇÕES NAS BANCADAS DOS PARTIDOS

PARTIDOS	DEPUTADOS FEDERAIS			SENADORES		
	BANCADA	INTERESSE PESSOAL	OUTROS VÍNCULOS	BANCADA	INTERESSE PESSOAL	OUTROS VÍNCULOS
PMDB	109	11,0%	6,4%	25	16,0%	20,0%
PFL	82	31,7%	3,7%	16	25,0%	,0%
PDT	47	2,1%	10,6%	5	40,0%	,0%
PSDB	37	10,8%	5,4%	10	,0%	,0%
PDS	43	14,0%	,0%	3	,0%	,0%
PTB	38	13,2%	5,3%	7	,0%	,0%
PRN	40	20,0%	10,0%	5	,0%	20,0%
PT	35	,0%	,0%	1	,0%	,0%
PDC	22	18,2%	,0%	3	,0%	,0%
PL	16	,0%	,0%	0	,0%	,0%
PSB	11	,0%	,0%	2	,0%	50,0%
PSC	5	20,0%	,0%	0	,0%	,0%
PMN	1	100,0%	,0%	0	,0%	,0%
PCB	3	,0%	,0%	0	,0%	,0%
PCdoB	5	,0%	,0%	0	,0%	,0%
PRS	4	,0%	,0%	0	,0%	,0%
PST	2	50,0%	,0%	1	,0%	,0%
OUTROS	3	,0%	,0%	3	,0%	,0%
TOTAL	503	13,7%	4,6%	81	12,3%	8,6%

TABELA 3

OS ESTADOS E SEUS PARLAMENTARES FEDERAIS E GOVERNADORES COM LIGAÇÕES

ESTADOS	DEPUTADOS FEDERAIS		SENADORES		GOVERNADORES	
	INTERESSE PESSOAL	OUTROS VÍNCULOS	INTERESSE PESSOAL	OUTROS VÍNCULOS	INTERESSE PESSOAL	OUTROS VÍNCULOS
AC	1	0	0	0	0	0
AL	0	0	0	0	0	0
AP	2	0	1	0	0	0
AM	0	1	0	0	0	0
BA	7	0	0	0	1	0
CE	8	1	1	1	0	0
DF	0	0	1	0	0	0
ES	0	1	1	1	0	0
GO	0	0	0	0	0	0
MA	4	1	1	0	1	0
MT	2	0	1	0	0	0
MS	3	1	0	0	0	0
MG	6	2	0	2	0	0
PA	2	0	0	0	1	0
PB	1	0	0	0	0	0
PR	5	1	0	0	0	0
PE	5	2	0	0	0	0
PI	6	0	0	0	0	0
RN	6	0	2	0	1	0
RS	1	5	0	2	0	0
RJ	1	5	0	1	0	0
RO	1	0	1	0	0	0
RR	0	0	0	0	0	0
SC	0	1	0	0	0	0
SP	5	2	0	0	0	0
SE	3	0	0	0	1	0
TO	0	0	1	0	0	0
TOTAL	69	23	10	7	5	0

TTABELA 4

AS REGIOES E OS DEPUTADOS FEDERAIS COM LIGACAO

REGIOES	DEPUTADOS FEDERAIS COM INTERESSE PESSOAL	% DO TOTAL	DEPUTADOS FEDERAIS COM OUTROS VINCULOS	% DO TOTAL	NUMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS DA REGIAO	% DE DEPUTADOS FEDER. C/ INTERESSE PESSOAL
NORTE	6	8,7%	1	4,3%	65	9,2%
NORDESTE	40	58,0%	4	17,4%	151	26,5%
SUDESTE	12	17,4%	10	43,5%	169	7,1%
SUL	6	8,7%	7	30,4%	77	7,8%
C.OESTE	5	7,2%	1	4,3%	41	12,2%

TOTAL	69	100,0%	23	100,0%	503	13,7%

**LISTAGEM DOS PARLAMENTARES
E GOVERNADORES COM
AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS
NAS FONTES PESQUISADAS**

**(ORDENADA POR ESTADO
E ORDEM ALFABÉTICA)**

ACRE

DEPUTADO FEDERAL

CÉLIA DE ASSIS (PDS/AC)

"Dona de jornal, emissora de tevê em Rio Branco". (4 p.21)

"A segunda campanha mais cara foi a de Auricélia Freitas de Assis. Além do esquema de comunicação do marido - jornal, rádio e tevê - foi gasto muito dinheiro para conseguir a eleição". (2 p.10)

"32 anos, natural de Altamira (PA), empresária e administradora de empresas, mulher do ex-deputado federal Narciso Mendes, derrotado para o Senado. Dono de indústria de cerâmica, construtora, (...) e uma das maiores fazendas do Estado. Eleita para o 1º mandato." (4 p.21)

ALAGOAS

Não consta

AMAPÁ

SENADOR

JOSÉ SARNEY (PMDB/AP)

Ex-presidente, sua família controla jornal e emissoras de rádio e televisão no Maranhão, destacando-se a TV Mirante (2 p.69) que hoje é afiliada e transmite a programação da Rede Globo.

DEPUTADO FEDERAL

ERALDO TRINDADE (PFL/AP)

"Foi diretor responsável do Jornal "Amazônia". Diretor de telejornalismo da TV-Amapá, conquistou apoio nos bairros mais pobres em função dos seus programas na televisão." (4 p.27)

"Eraldo Trindade, é proprietário de rádio e televisão, instrumentos que utilizou em sua campanha pela reeleição, obtendo votos também dos evangélicos, religião a que pertence." (2 p.06)

"34 anos, natural de Macapá (AP), jornalista, (...). Presidiu o diretório regional do PFL, em 1985, sendo eleito deputado federal com 5.629 votos em 1986. Na eleição presidencial apoiou o candidato Afif Domingos, mas em 1990 retornou ao PFL. (...) Foi o único reeleito do Estado." (4 p.27)

DEPUTADO FEDERAL

SÉRGIO BARCELLOS (PFL/AP)

"No Amapá, é sócio de uma mineradora e da TV Amazônia, filiada à Rede Bandeirantes, com três repetidoras." (4 p.27)

"Teve sua campanha estimada em mais de um milhão de dólares." (2 p.06)

"47 anos, natural do Rio de Janeiro (RJ), empresário e engenheiro civil, filho do vice-almirante Annibal Barcellos. (...) Filiou-se ao PFL em 1987, é seu 1º cargo público e 1º mandato." (4 p.27)

AMAZONAS

DEPUTADO FEDERAL

ÁUREO MELO (PMDB/AM)

"Elegeu-se deputado estadual constituinte, em 47, ao mesmo tempo em que trabalhava em emissoras de rádio e jornais de Manaus." (4 p.29) "66 anos, natural de Santo Antônio da Madeira (MT), jornalista, funcionário público e advogado que se especializou em Direito Agrário. Foi um dos fundadores do PTB em 45, (...)." (4 p.29)

BAHIA

GOVERNADOR

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES (PFL/BA)

Atual governador e ex-governador da Bahia, ex-ministro das Comunicações no governo Sarney, sua família controla jornal e emissoras de rádio e televisão, destacando-se a TV Bahia que é afiliada e hoje retransmite a programação da Rede Globo. A retransmissão da programação da Rede Globo foi obtida com a ruidosa desfiliação da TV Aratu, em 1986, após o empresário Roberto Marinho ter obtido, com a intervenção de Antônio Carlos Magalhães, como Ministro das Comunicações, o controle acionário da NEC, empresa de telecomunicações. (* p.62-8)

DEPUTADO FEDERAL

ÂNGELO MAGALHÃES (PFL/BA)

Sua família contra jornal e emissoras de rádio e televisão na Bahia. "64 anos, natural de Salvador, reeleito para seu 4º mandato. Administrador de empresas, já foi deputado estadual, é irmão do governador Antônio Carlos Magalhães. No governo Roberto Santos foi diretor do Banco do Desenvolvimento do Estado da Bahia, já pertenceu à Arena, PDS e desde 1986 está no PFL. Na Constituinte, participou da Comissão de Família, Educação e Esporte, Ciência e Tecnologia e da Comunicação. Membro da bancada governista, dará apoio integral ao presidente Collor de Mello." (* p.34)

DEPUTADO FEDERAL

ERALDO TINOCO (PFL/BA)

"É proprietário da Rádio Cristal." (* p.34)
"47anos, natural de Ipiaú (BA), administrador de empresas, que já foi diretor do Departamento de Pessoal e Secretário de Apoio do Ministério de Educação e Cultura. Foi secretário de Educação no 1º governo de Antônio Carlos Magalhães. É ligado ao governador Antonio Carlos. Já pertenceu ao PDS. Ausentou-se da votação das Diretas-já e apoiou a chapa Tancredo/Sarney no Colégio Eleitoral. É seu 3º mandato. (...)." (* p.34)

DEPUTADO FEDERAL

FELIX MENDONÇA (PTB/BA)

"Dono de rádio no interior da Bahia." (* p.34)
"62 anos, natural de Conceição do Almeida (BA), eleito para seu 2º mandato. Empresário e engenheiro, (...). Foi secretário municipal de Obras e depois prefeito de Itabuna. Ex-deputado estadual pela Arena, em 1982 elegeu-se deputado federal pelo PDS." (* p.34)

DEPUTADO FEDERAL

JONIVAL LUCAS (PDC/BA)

"Dono de rádio." (* p.35)
"45 anos, natural de Capiáçu (BA), administrador de empresas, empresário, (...), reeleito para seu 2º mandato. É vinculado politicamente ao ex-governador João Durval, que o nomeou presidente do Consórcio Rodoviário Intermunicipal, e que o projetou a ponto de ter sido o 2º deputado federal da Bahia em 1986. Foi suplente de deputado estadual em 1982 pelo PDS. Já pertenceu ao PFL." (* p.35)

DEPUTADO FEDERAL

LUIZ EDUARDO (PFL/BA)

"Tem negócios na área de comunicação - TV Bahia, afiliada da Rede Globo. Seu papel foi decisivo no arquivamento da CPI que apurava irregularidades na empresa NEC, de propriedade de Roberto Marinho." (* p.36)
"35 anos, natural de Salvador (BA), reeleito para seu 2º mandato federal. Empresário e advogado. É filho do governador Antônio Carlos Magalhães. Foi o principal articulador do Centrão e um dos parlamentares mais bem articu-

lados da direita na Câmara dos Deputados. Foi deputado estadual duas vezes pela Arena e PDS quando presidiu a AL. No 1º mandato de seu pai como governador foi seu oficial de gabinete. (...)." (4 p.36)

**DEPUTADO FEDERAL
MARCOS MEDRADO (PRN/BA)**

"Empresário, dono de rádio FM em Salvador." (4 p.37)
"45 anos, natural de Macupê (BA), empresário, (...), foi deputado estadual pelo PMDB e agora eleito para seu 1º mandato, pelo PRN. Seu slogan de campanha foi "Unindo Forças - Educação e Assistencialismo". Criou um fundação com seu nome em Salvador e deu assistência às comunidades carentes. Obteve 38.800 votos." (4 p.37)

**DEPUTADO FEDERAL
PEDRO IRUJO (PRN/BA)**

"Empresário, com negócios em várias áreas, é dono da TV Itapoan e da rádio AM e FM no Estado." (4 p.37)
"60 anos, nascido na Espanha, eleito para seu 1º mandato. (...) Seu filho, Luís Pedro Irujo, ex-deputado estadual, disputou o governo do Estado em 1990." (4 p.37)

**DEPUTADO FEDERAL
SÉRGIO BRITO (PDC/BA)**

"É dono da Rádio Fascinação, em Salvador." (4 p.38)
"30 anos, natural de Vitória da Conquista (BA), reeleito para seu 2º mandato. Empresário rural, é filho do ex-deputado federal Henrique Brito, a quem substituiu na política. (...) Começou na vida pública como assessor da Casa Civil no governo João Durval." (4 p.38)

CEARÁ

**SENADOR
CID SABÓIA DE CARVALHO (PMDB/CE)**

"Foi cronista desportivo na Rádio Uirapuru e apresentador de programas populares na Rádio Assunção, em Fortaleza. Presidiu a Associação de Profissionais da Crônica Desportiva." (4 p.40)
"55 anos, natural de Fortaleza (CE). Advogado, professor, jornalista e radialista, formou-se na UFCE. (...) Professor de Direito, Ciências Econômicas e Comunicação da UFCE, é membro da Academia Cearense de Letras. Foi procurador substituto da Fazenda Nacional (1967-71). Foi assessor do governador Virgílio Távola (1979-82). Em 1982, candidatou-se a deputado estadual, sem se eleger. Leal ao então governador Goanzaga Mota, em 1986, integrou a chapa de Tasso Jereissati e derrotou o candidato dos "coronéis" cearenses, o ex-ministro e deputado Paulo Lustosa, com 1,1 milhão de votos. Na Constituinte, votou com todas as teses progressistas. Em 1990, sua cunhada, Maria Luiza Fontenelle, ex-deputada estadual e ex-prefeita de Fortaleza pelo PT (1986-89), foi eleita deputada federal pelo PSB. Seu cunhado, Aluísio Fontenelle, é vereador em Fortaleza. Seu suplente é o médico Nestor Vasconcelos." (4 p.40)

**SENADOR
HAURO BENEVIDES (PMDB/CE)**

É pai do deputado federal Carlos Benevides, "proprietário de rádio". (4 p.13)
"60 anos, advogado, natural de Fortaleza, filho do ex-deputado estadual Carlos Eduardo Benevides. Foi muito ativo nos movimentos políticos estudantis. Estreou na política aos 24 anos, elegendo-se vereador em Fortaleza pelo PSD em 1954. Em 1958, era deputado estadual e líder do governo Parsifal Barroso, que o nomeou secretário da Justiça, secretário da Fazenda e secre-

tário da Educação (1961-62). Reeleito pelo PSD em 1962 e pelo MDB em 1966 e 1970, foi presidente da AL (1963-67). Em 1974, foi eleito senador pelo MDB. Em 1982, candidatou-se a governador pelo PMDB, mas perdeu para Gonzaga Motta/Adauto Bezerra do PDS. O recém-eleito governador de São Paulo, Franco Montoro, convidou-o para uma diretoria do Banespa. Em 1985, foi indicado por Ulysses Guimarães para a presidência do BNB. Em 1986, queria ser candidato ao governo do Ceará pelo PMDB, mas, diante da força política de Tasso Jereissati, integrou a chapa como candidato ao Senado. Eleito, tornou-se 1º vice-presidente da Assembléia Constituinte. Na Constituinte, votou com as teses progressistas. Seu suplente é o vereador Djalma Eufrásio. É o presidente do Congresso Nacional." (* p.40-1)

DEPUTADO FEDERAL

AÉCIO DE BORBA (PDS/CE)

"É proprietário de rádio." (...) "Além do apoio da rádio, gastou um milhão de dólares", na campanha de 1990. (* p.13)

"59 anos, advogado, empresário, natural de Fortaleza, filho de político, e cunhado de Mauro Benevides. Reeleito para o 3º mandato. Foi vice-prefeito de Fortaleza entre 1959 e 1963 e deputado estadual pelo PL." (* p.41)

DEPUTADO FEDERAL

CARLOS BENEVIDES (PMDB/CE)

"É proprietário de rádio." (* p.13)

"34 anos, engenheiro e empresário, natural de Fortaleza, eleito para o 2º mandato. É filho do senador Mauro Benevides Filho, e sobrinho do deputado federal Aécio de Borba. Foi duas vezes deputado estadual pelo PMDB." (* p.41)

DEPUTADO FEDERAL

EDSON SILVA (PDT/CE)

"Virou político por causa do seu programa policial de rádio." (* p.40)

"41 anos, radialista, natural de Fortaleza, (...). Em 1986, elegeu-se deputado estadual pelo PDT. Carismático e popular entre os pobres de Fortaleza, Edson Silva teve grande votação com uma campanha de poucos recursos. Em 1988, disputou a prefeitura de Fortaleza pelo PDT, e foi derrotado por Ciro Gomes, por pequena diferença." (* p.41)

DEPUTADO FEDERAL

ETEVALDO NOGUEIRA (PFL/CE)

"É proprietário da Rádio Iracema, de Fortaleza." (* p.41)

"58 anos, advogado e empresário, natural de Pedro II (PI). Eleito para o 2º mandato. Irmão de Ciro Nogueira, deputado federal (PFL-PI). (...) Foi vice-presidente da Federação do Comércio Atacadista do Ceará; diretor da União das Classes Produtoras do Ceará; presidente do Sindicato das Indústrias de Oleos, Couros e Peles; e diretor-administrativo do Banco do Estado do Ceará. Foi duas vezes deputado estadual, pela Arena e PDS. Em 1986, elegeu-se deputado federal." (* p.42)

DEPUTADO FEDERAL

MAURO SAMPAIO (PSDB/CE)

"É proprietário de rádio." (* p.13)

"63 anos, médico, natural de Fortaleza, reeleito para o seu 5º mandato consecutivo, foi prefeito de Juazeiro do Norte (1967-1971), secretário do Planejamento e secretário da Fazenda no governo Plácido Castelo (1967-71). Eleito pelo PSDB, já esteve filiado ao MDB, Arena, PDS e ao PMDB." (* p.42)

DEPUTADO FEDERAL

ORLANDO BEZERRA (PFL/CE)

"É proprietário de rádio." (* p.13)

"58 anos, banqueiro e industrial, natural de Juazeiro do Norte (CE), ree-

leito para o seu 3º mandato à Câmara dos Deputados. Pertence ao grupo político do seu irmão o ex-governador Aduato Bezerra, superintendente da Sude-ne. Foi vereador e prefeito de Juazeiro do Norte (1962-72). Entre 1974 e 1982, exerceu dois mandatos como deputado estadual." (¹ p.43)

DEPUTADO FEDERAL
SÉRGIO MACHADO (PSDB/CE)

"Dono da TV Jangadeiro de Fortaleza e da Rádio Educativa FM, em Crateús." (¹ p.43)

"44 anos, empresário, natural de Fortaleza, (...), eleito para o 1º mandato é filho de Expedito Machado, ministro de Viação e Obras de João Goulart e ex-deputado federal. Sua família é proprietária de várias empresas. Foi presidente do Centro Industrial do Ceará, a mais ativa entidade empresarial do Estado e secretário de governo na gestão Tasso Jereissati." (¹ p.43)

DEPUTADO FEDERAL
UBIRATAN AGUIAR (PMDB/CE)

"É proprietário de rádio." (¹ p.13)

"49 anos, advogado, natural de Cedro (CE), reeleito para o 2º mandato. Atuou em política estudantil, foi vereador pela Arena em 1966, duas vezes deputado estadual, pelo MDB e PMDB entre 1978 e 1986, secretário municipal de Administração, chefe de gabinete da prefeitura de Fortaleza, procurador-geral do Estado do Ceará. Foi secretário de Educação e deputado federal em 1986." (¹ p.43)

DEPUTADO FEDERAL
VICENTE FIALHO (PFL/CE)

"Tem uma emissora no interior do Ceará." (¹ p.43)

"52 anos, engenheiro e empresário, natural de Tauá (CE), eleito para o seu 1º mandato pela Arena, foi prefeito indicado de Fortaleza em 1971-75. Foi ministro da Irrigação e das Minas e Energia no governo Sarney. (...). Vicente Fialho fez crescer sua carreira política a partir do cargo federal que ocupou." (¹ p.43)

DISTRITO FEDERAL

SENADOR
MEIRA FILHO (PFL/DF)

"Por causa da grande popularidade como radialista foi o mais votado em 1986 sem nunca ter feito política partidária. (...) Sua família possui uma concessão de rádio no Distrito Federal." (¹ p.45)

"68 anos, natural de Taperoá (PB), radialista e jornalista, Meira Filho veio para a capital federal à época da sua inauguração. (...) Eleito pelo PMDB, transferiu-se para o PFL. Seu filho, Haroldo Meira, dirigiu a agência de propaganda MPM em Brasília e, em 1991, assumiu a administração regional do Plano Piloto em Brasília. (...) Como Constituinte, Meira Filho atuou de acordo com o bloco conservador. Seu mandato vai até 1995 e seu suplente é o empresário Lindeberg Aziz Cury." (¹ p.45)

ESPÍRITO SANTO

SENADOR
GERSON CAMATA (PMDB/ES)

"Começou profissionalmente aos 20 anos, dirigindo o departamento de jornalismo da Rádio Difusora de Colatina, depois secretário de redação da Rádio Vitória e superintendente da Rádio Espírito Santo. Em 1964, produzia um programa comentando as notícias policiais de Vitória - "Ronda da Cidade", muito popular, que o elegeu vereador pela Arena, em 1966. Foi eleito depu-

tado estadual em 1970 pela Arena. Neste período, tornou-se locutor da TV Vitória, e diretor de jornalismo falado dos Diários Associados, no Espírito Santo." (4 p.48)

"49 anos, jornalista, empresário e economista, natural de Castelo (ES). Empresário e economista. Foi deputado federal pela Arena em 1974 e 1978. Nesta última eleição, foi o segundo mais votado na chapa da Arena. Em 1980, entrou no PMDB e em 1982, conquistou o governo pelo PMDB, derrotando o candidato do PDS, "Carlito" Alberto Lindemberg von Schilgen, médico ex-prefeito indicado de Vitória, com 60% dos votos. Como governador, conheceu a jovem estudante de Comunicação Social, Rita de Cássia Paste, com quem se casou. Em 1985, Rita foi a principal figura da vitoriosa campanha de Hermes Laranja (PMDB) à prefeitura de Vitória. Em 1986, Gerson foi o mais votado para o Senado e Rita a mais votada para deputado federal, ambos pelo PMDB. Na eleição para prefeito de Vitória em 1988, o casal Camata se dividiu: Gerson fechou com Elcio Alares (PFL) em apoio ao deputado estadual Nilton Gomes, enquanto Rita apoiou o candidato do seu partido José Luís Kfuri. Ambos foram derrotados pelo candidato petista, o deputado federal Vitor Buaiz." (4 p.48)

SENADOR

JOÃO CALMON (PMDB/ES)

"Foi repórter do "Diário da Noite", do Grupo dos Diários Associados, a mais poderosa rede de comunicação do País naquela época, dirigido por Assis Chateaubriand. Em 1938 foi transferido para Fortaleza para dirigir o jornal "Correio do Ceará". Em 1940, em nome dos Diários Associados, foi adquirindo jornais e emissoras de rádio até que em 1946, era o diretor regional de 13 empresas associadas nas regiões Norte e Nordeste. Iniciada a era da televisão no Brasil em 1955. Chateaubriand chamou Calmon para o Rio de Janeiro para dirigir as rádios Tupi e Tamoio e a Televisão Tupi e depois assumir a direção geral dos Diários Associados. Chateaubriand o nomeou vice-presidente das empresas em 1958 para sucedê-lo. Na transformação da empresa num condomínio dividido entre 22 funcionários, Calmon continuou como vice-presidente em 1962. Se elegeu deputado federal (PSD) pelo Espírito Santo e se afastou da direção dos Diários Associados, mas continuou como um dos acionistas. Em 1963, criou a "Rede da Democracia", uma cadeia de cem emissoras em todos os Estados brasileiros, para atacar o governo João Goulart diariamente. Em 1977, o condomínio dos Diários Associados resolveu repartir as empresas em São Paulo em três partes e Calmon viu seu comando dividido." (4 p.48-49)

"74 anos. Empresário e jornalista, natural de Colatina (ES). Empresário e jornalista, descendente da família Calmon, da Bahia, da qual se destacam Miguel Calmon e Pedro Calmon. (...) Em fevereiro de 1964, foi indicado companheiro de chapa de Adhemar de Barros para eleição presidencial em 65. Em 1966, filiou-se à Arena, teve seu nome indicado pelo ministro Costa e Silva para ser seu vice, mas o escolhido foi Pedro Aleixo. Foi reeleito deputado federal. Em 1970 foi eleito senador pela Arena, em 1976, apresentou a sua "Emenda Calmon" pela primeira vez, estabelecendo percentuais da receita destinados à Educação; 12% da União, e 25% dos Estados e Municípios. Foi rejeitada pelo Congresso. (...) Em 1978, foi indicado ao Senado. Em 1980 passou para o PDS e em 1986 reeleito para o Senado, pelo PMDB. O suplente atual do senador João Calmon é o empresário Camilo Cola." (4 P.48-49)

DEPUTADO FEDERAL

ROSE DE FREITAS (PSDB/ES)

"Graças à grande popularidade do seu programa de rádio se elegeu deputada estadual pelo PMDB em 1982." (4 p.50)

"42 anos, jornalista e comerciante, natural de Caratinga (MG). 2º mandato. Fez política estudantil, foi radialista, filiou-se ao MDB, depois ao PMDB. (...) Foi vice-líder do PMDB na AL. Em 1985 perdeu a convenção do PMDB à prefeitura de Vitória e foi derrotada por Hermes Laranja. Foi eleita depu-

tada federal pelo PMDB em 1986, Em junho de 1988 fundou o PSDB no Espírito Santo." (4 p.50)

GOIÁS

Não consta

MARANHÃO

GOVERNADOR

EDSON LOBÃO (PFL/MA)

"Foi diretor da TV Globo e comentarista do "Correio Braziliense". É sócio de uma estação de rádio em Imperatriz. Através de suas reportagens, ganhou a simpatia do então presidente Ernesto Geisel, que estimulou sua candidatura para deputado federal pela Arena, em 1978. Apesar de estreante foi o 2º mais votado." (4 p.57)

"54 anos, natural de Mirador (MA), advogado, jornalista e empresário. Aos 26 anos, em 1962, era assessor do ministro da Aviação e Obras. Depois foi assessor político do prefeito do Distrito Federal e assessor do ministro do Interior, Mário Andreazza. (...) Foi vice-líder da Arena e do PDS. foi sempre ligado politicamente ao ex-presidente José Sarney, mas levado à política pelo maranhense pelo ex-senador Henrique La Roque. Na Câmara destacou-se com a apresentação da "emenda Lobão", que abria a discussão sobre as eleições diretas para os governos estaduais. Foi reeleito pelo PDS em 1982, o mais votado. Na cisão inicial no PDS em junho de 1984, não seguiu o então senador José Sarney na formação da Aliança Democrática com Tancredo Neves. Na convenção do PDS, em agosto de 1984, abandonou seu antigo chefe, ministro Andreazza, votou em Paulo Maluf e repetiu no Colégio Eleitoral de Janeiro de 1985. Em 1986, pelo PFL do Maranhão, foi o mais votado com 891 mil votos para o Senado. Na Constituinte articulou um grupo de apoio aos interesses do presidente Sarney, mas acabou contrariando o grupo em algumas votações. A candidatura de Lobão ao governo do Maranhão salvou o grupo Sarney, que já trabalhava a candidatura do seu filho. Sarney Filho contava com o apoio do então governador Eptácio Cafeteira, saiu para disputar o Senado. O ex-governador rachou a coligação PFL/PDC, e aliou-se ao senador João Castelo, inimigo dos Sarney. Sarney Filho desiste de disputar o governo. Lobão venceu o 2º turno em menos de 15 dias de campanha, com a presença diária do já eleito senador por Amapá, José Sarney, que compareceu a todos os comícios e carreatas, reverteu o quadro e derrotou João Castelo por uma apertada margem de 90 mil votos, contrariando as previsões de todos os institutos de pesquisas." (4 p.57)

SENADOR

MAGNO BACELAR (PDT/MA)

"Presidente de honra da UDR e dono de emissoras de rádio e TV, recém-vendidas ao grupo Sarney." (4 p.58)

"53 anos, advogado e empresário, natural de Coelho Neto (MA), formado em Direito pela Universidade do Maranhão (1962). (...) Em 1962 foi deputado estadual pelo PDS e presidente da AL. Entre 1967 e 1974, foi chefe de gabinete do prefeito de São Luís, assessor parlamentar e chefe da Casa Civil do governo maranhense, secretário de Educação e secretário da Justiça e Interior. Em 1974, foi o deputado mais votado pela Arena, reeleito em 1978 e pelo PDS em 1982. Em 1986, filiado ao PFL, foi suplente de Edson Lobão. Criticado pelo PT que o aponta como vinculado à UDR, Magno Bacelar deixou o PFL em 1988, para concorrer como candidato a vice-prefeito pelo PDT na chapa vitoriosa do médico Jackson Lago. Com a posse de Edson Lobão, assume a vaga no Senado até 1995. Magno Bacelar não tem suplente porque o segundo suplente eleito em 1986, Américo de Souza, foi nomeado para o TST no final

do governo Sarney. Em caso de vacância, antes de 1993, haverá eleição suplementar." (¹ p.58)

DEPUTADO FEDERAL

FRANCISCO COELHO (PDC/MA)

"É dono de empresas de comunicação." (¹ p.59)

"Francisco Coelho é dono da TV do município de Balsas." (² p.12)

"41 anos, agrônomo e empresário rural, natural de Balsas (MA), é um dos maiores produtores de soja e arroz do Maranhão. (...) Exerceu vários cargos executivos. Foi deputado estadual." (¹ p.58-59)

DEPUTADO FEDERAL

JOSÉ REINALDO TAVARES (PFL/MA)

"Ele administrava empresas de comunicação ligadas à família Sarney." (¹ p.59)

"51 anos, engenheiro, natural de São Luís (MA), eleito para o 1º mandato. Começou como secretário dos Transportes do governo José Sarney, no Maranhão, ocupou cargos na sua especialidade e foi ministro dos Transportes de fevereiro de 1986 até o final do governo Sarney. (...)." (¹ p.59)

DEPUTADO FEDERAL

PAULO MARINHO (PSC/MA)

"Elegeu-se com o apoio da rádio de Caxias, de sua propriedade." (² p.12)

"32 anos, advogado, natural de Caxias (MA). Se elegeu após duas tentativas sem êxito, por causa de problemas com a Justiça Eleitoral. Foi superintendente do INPS no Maranhão e presidente da Cohab." (¹ p.59)

DEPUTADO FEDERAL

ROSEANA SARNEY (PFL/MA)

Eleita com o prestígio do pai (José Sarney) e apoio das rádios, jornais e televisão da família. (² p.12)

"35 anos, socióloga, natural de São Luís (MA), desde o início dos anos 80 foi assessora de seu pai, primeiro no Senado Federal e depois na Presidência da República. Esteve em praticamente todos os comícios de Edison Lobão, como candidata ou representante do seu pai. Superou seu irmão Sarney Filho na votação." (¹ p.60)

DEPUTADO FEDERAL

SARNEY FILHO (PFL/MA)

"Reeleito com prestígio do pai (José Sarney) e apoio das rádios, jornais e televisão da família." (² p.12)

"33 anos, advogado, natural de São Luís (MA), eleito para o 2º mandato. Filho do ex-presidente e senador José Sarney. Começou a carreira política como deputado estadual pela Arena em 1979. Filiou-se ao PDS, em 1982 foi o 2º deputado federal mais votado pelo Maranhão. Desobedecendo a orientação do seu pai, então presidente nacional do PDS, votou a favor da Emenda Dante de Oliveira das "Diretas Já" em abril de 1984. Em 1986, foi novamente o deputado mais votado no Estado. Contrariou a orientação do PFL e do seu próprio pai em votações da Constituinte, mas muito pressionado licenciou-se da Câmara Federal assumindo uma secretaria." (¹ p.60)

MATO GROSSO

SENADOR

JÚLIO CAMPOS (PFL/MT)

"Tem um jornal, duas emissoras de tevê, duas de rádio." (¹ p.62)

"44 anos, natural de Várzea Grande (MT), engenheiro agrônomo e empresário rural. Estudou em Goiás e em São Paulo. Em Goiás, fundou e presidiu a Associação do Estudante Mato-grossense em Goiás e foi orador oficial do Diretório

rio Acadêmico da Faculdade de Agronomia. foi vice-presidente do Diretório Central dos Estudantes de Agronomia do Brasil. Só retornou para sua cidade em 1970 assumindo a secretaria municipal de Viação e Obras de Várzea Grande, e filiando-se à Arena pelo qual se elegeu prefeito (73-77), período em que acumulou a vice-presidência do Conselho Interestadual do Desenvolvimento do Pantanal. Em 1979 foi o deputado federal mais votado pela Arena e em 82 derrotou o candidato do PMDB ao governo, padre Raimundo Pombo, por escassos 13 mil votos. Durante seu mandato como governador, a oposição requereu intervenção federal, acusando Júlio Campos de estar envolvido na morte de um político do Estado. As investigações isentaram-no de culpa. Em 86 deixou o governo e se elegeu deputado federal, como o mais votado do Estado. Mas seu candidato ao governo, o primo, Frederico Campos, perdeu para Carlos Bezerra, do PMDB. Júlio Campos foi um dos governadores que apoiou Paulo Maluf até o final. Agora derrotou Carlos Bezerra para o Seando por grande diferença de votos. Como empresário atua nos ramos de mineração e construção civil; (...). Seu suplente é Zanetti Ferreira Cardinal." (¹ p.62)

**DEPUTADO FEDERAL
JOÃO TEIXEIRA (PFL/MT)**

"Proprietário de duas emissoras de rádio". (¹ p.63)

"34 anos, natural de Montes Claros (MG), é empresário e tem interesses na agropecuária, eleito para o 1º mandato. Já tinha sido vereador em Alta Floresta (1983-87) pelo PDS e em 86 eleito deputado estadual pelo PFL, quando ocupou cargos na mesa da AL. (...) ainda tem empresas de mineração em Rondônia e norte do Mato Grosso, onde coordenou a campanha do governador eleito Jaime Campos. Seu irmão é vice-prefeito de Alta Floresta." (¹ p.63)

**DEPUTADO FEDERAL
WILMAR PERES (PFL/MT)**

"Foi eleito com muitos recursos e sobretudo com o apoio da rádio de sua propriedade, utilizada largamente em sua campanha." (² p.29)

"51 anos, natural de Barra do Garças (MT). contador, comerciante e empresário rural, eleito para o 1º mandato. Ligado aos irmãos Campos, Wilmar já foi vereador e prefeito de sua cidade, vice-governador do Estado. Era do MDB, passou pelo PMDB, pelo PDS e agora está no PFL. Pertence a uma família de políticos." (¹ p.63)

MATO GROSSO DO SUL

**DEPUTADO FEDERAL
FLÁVIO DERZI (PST/MS)**

"Sua família é proprietária de emissoras de rádio em várias cidades." (¹ p.65)

"39 anos, pecuarista, natural de Campo Grande (MS), eleito para seu 1º cargo legislativo, teve a maior votação individual do Estado, é filho do senador Saldanha Derzi. Foi presidente do Sindicato Rural de Campo Grande e depois secretário da Agricultura de Marcelo Miranda. Era filiado ao PMDB do qual se desligou para disputar pelo PST." (¹ p.66)

**DEPUTADO FEDERAL
JOSÉ ELIAS (PTB/MS)**

"Sua família é proprietária de emissora de rádio e tevê em Dourados."

"Reeleito graças ao forte apoio da televisão de sua propriedade." (² p.32)

"50 anos, natural de Poços de Caldas (MG), engenheiro agrônomo e empresário rural, reeleito pela 2ª vez. (...) Chefiou o Departamento de Estradas de Rodagem de Dourados, presidiu a Cooperativa Habitacional dos Funcionários Públicos e Bancários e chefiou o escritório regional do Incra. Foi prefeito de Dourados pela Arena e foi pelo PDS que concorreu e perdeu ao governo do

Estado, em 82. Foi presidente regional do PDS até 86 quando passou para o PTB e se elegeu." (* p.66)

DEPUTADO FEDERAL

MARILU GUIMARÃES (PTB/MS)

"Empresária e radialista, teve a segunda votação do Estado. Durante 12 anos teve um programa pela TV Globo local." (* p.66)

"39 anos, natural de Campo Grande (MS). (...) Foi fundadora da Associação Mato-grossense de Dança e presidiu o Instituto Tancredo Neves. Foi deputada estadual em 86, e vice-prefeita de Campo Grande com mandato que só termina em 92. Na Constituinte estadual presidiu a Comissão da Ordem Econômica e Social e criou a Comissão Especial do Direitos da Mulher." (* p.66)

DEPUTADO FEDERAL

SALDANHA DERZI (PRN/MS)

"Sua família é proprietária de emissoras de rádio em várias cidades." (* p. 65)

"73 anos, natural de Ponta Porã (MS), é médico e empresário rural. É genro de Lucídio Coelho que foi um dos maiores proprietários de terra do País e ex-governador do Mato Grosso e (...) Em 1940 era membro do Instituto Nacional do Mate e trabalhou no posto médico de sua cidade. Em 1942, foi nomeado prefeito de Ponta Porã até 1945. Em 1947, foi eleito vereador e em 1950, prefeito, pela UDN. Em 1954, foi eleito deputado federal sucessivamente pela UDN e Arena até 1970 quando se elegeu senador. Em 78, foi escolhido senador indireto. Com a indicação de Pedrossian para governador, em 80, deixou o PDS e filiou-se ao PP e depois PMDB. No Senado, foi vice-líder da Arena e em 1988/89 líder do PMDB. O suplente dele é o ex-deputado estadual Roberto Moacir Orro, atualmente no PSDB." (* p.65)

MINAS GERAIS

SENADOR

JÚNIA MARISE (PRN/MG)

"Foi primeira secretária e vice-presidente da Câmara e se tornou muito popular na capital mineira como jornalista, assinando uma coluna diária no "Diário de Minas" e radialista apresentando um programa na tevê Bandeirantes com o nome de "Júnia Repórter". (* p.68)

"45 anos, natural de Belo Horizonte, jornalista formada pela PUC e advogada, foi levada para a política filiando-se ao MDB pelas mãos do tio dela, o ex-deputado federal Renato Azeredo. Candidatou-se vereadora à Câmara Municipal em 1966 e depois reeleita (...). Foi o nome mais votado para deputado estadual na eleição de 1974 para a Assembléia Legislativa e ocupou a terceira secretaria. Em 1978, para deputado federal, foi a segunda mais votada pelo MDB, perdendo apenas para Newton Cardoso e a quarta mais votada do Estado, ganhando até do tio Renato Azeredo, que foi o sexto. Foi reeleita pelo PMDB em 1982 com 86 mil votos. Foi presidenta do Conselho Estadual da Mulher e primeira secretária da Executiva Nacional do PMDB. A popularidade de Júnia Marise como candidata a vice na chapa de Newton Cardoso derrotou Itamar Franco por uma pequena margem de votos na disputa pelo governo de Minas Gerais. Ao ocupar interinamente o governo do Estado por ocasião de uma viagem de Newton Cardoso ao Exterior, que Júnia trabalhou na convenção nacional do PMDB pelo nome de Waldir Pires como candidato a presidente. Venceu Ulysses, e Júnia decidiu apoiar a candidatura de Fernando Collor em Minas, disputando espaço na coordenação da campanha dele no Estado com Itamar Franco e o deputado Raul Belem. Em 1990, desligou-se do PMDB, entrou para o PRN e disputou uma cadeira ao Senado, dando seu apoio "a Hélio" sem especificar qual dos dois - Garcia ou Costa - ambos candidatos ao governo, sendo que Costa era o candidato do partido dela. Acabou tendo mais votos para o Senado do que Costa para o governo, ainda no 1º turno e venceu o se-

gundo colocado, Alysson Paulinelli, por 330 mil votos, numa eleição com 4 milhões de votos brancos e nulos. Em 1982, elegeu a irmã Vera Coutinho deputada estadual pelo PMDB e, em 1988, o sobrinho Sérgio Coutinho vereador em Belo Horizonte. O suplente dela é Roberto Júnqueira." (* p.68-69)

SENADOR

RONAN TITO (PMDB/MG)

"Teve participação no jornal "Primeira Hora", de Uberlândia, entre 1981 e 1988." (* p.69)

"59 anos, natural de Pratinha (MG), empresário rural e industrial, frequentou, mas não concluiu, o curso de Ciências Econômicas e (...). Entrou para a atividade pública como presidente da Associação Industrial e Comercial de Uberlândia em 1986, depois foi vice-presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, membro do Conselho Curador da Universidade Federal de Uberlândia, presidente do diretório municipal do MDB de Uberlândia e finalmente membro do diretório regional do PMDB, de 1982 a 1984. Na primeira eleição para deputado federal, pelo MDB, em 1978, foi o sexto mais votado e em 1982 o 13º mais votado. Católico praticante, ligado à Igreja Progressista e à CNBB foi chamado pelo governador Tancredo Neves para ser o secretário do Trabalho e Ação Social, mas só enquanto durou a permanência de Tancredo Neves, saindo quando assumiu o vice Hélio Garcia. Foi o mais votado para o Senado nas eleições de 1986, mas na convenção perdeu a disputa da candidatura para o governo do Estado. Como constituinte foi o autor da emenda prevendo a revisão da Carta Constitucional após cinco anos de vigência e da emenda (não aprovada) que retirava da Constituição o conceito de "direito adquirido". Os votos dele, de um modo geral, estavam afinados com as teses mais avançadas da Constituição. Assumiu a liderança do PMDB no Senado quando Fernando Henrique Cardoso foi para o PSDB, em meados de 1988. Nos últimos 20 meses de mandato do presidente José Sarney entregou-se a tarefa de reaproximar o Congresso Nacional do presidente da República. Em 1990, apoiou a maior parte das medidas propostas pelo novo governo Collor e foi indicado pelo PMDB como candidato ao governo. O desgaste do governo e do partido deram a Ronan Tito o quinto lugar no primeiro turno da eleição para governador. O suplente dele é o ex-deputado Jorge Ferraz." (* p.69)

DEPUTADO FEDERAL

AÉCIO NEVES (PMDB/MG)

"Seu pai, Aécio Cunha, tem uma rádio em Teófilo Otoni e o avô tinha a sua em São João del-Rey" e em maio de 1986, "Aecinho" entrava "em concorrência junto ao Dentel para ser contemplado com a concessão de três emissoras de rádio: uma em São João, a Rádio FM Colonial, em sociedade com o tio Tancredo Augusto, que toca a rádio AM herdada de Tancredo Neves, as outras em Cláudio, onde a família Neves tem uma fazenda, e Divinópolis, por onde estende sua influência política." (*)

DEPUTADO FEDERAL

JOSÉ SANTANA DE VASCONCELLOS (PFL/MG)

"Sua família é proprietária de emissoras de rádio." (* p.72)

"51 anos, natural de Divinópolis (MG), reeleito para o 2º mandato. Advogado e empresário rural, (...). Foi deputado estadual por seis mandatos (de 1965 a 1986), pelo PSD, Arena, e PDS. Foi chefe de gabinete do governador Israel Pinheiro e presidente da União Estadual dos Estudantes." (* p.72)

DEPUTADO FEDERAL

LUÍS TADEU (PMDB/MG)

"É repórter, redator e apresentador de um programa popular o "Boca no Trambone", há mais de dez anos." (* p.72)

"38 anos, natural de Montes Claros (MG), eleito para o 1º mandato, advogado e radialista, começou na política pelo movimento estudantil. (...) Foi vereador e prefeito de Montes Claros." (* p.72)

**DEPUTADO FEDERAL
MARCOS LIMA (PMDB/MG)**

"Sua família é proprietária de emissoras de rádio." (4 p.73)
"44 anos, natural de Itauma (MG), reeleito para o 3º mandato. Engenheiro e empresário, (...)." (4 p.73)

**DEPUTADO FEDERAL
MÁRIO DE OLIVEIRA (PRN/MG)**

"Pastor evangélico com um programa semanal na tevê e diário na rádio, há mais de 20 anos." (4 p.73)
"45 anos, natural de Júlio Mesquita (SP), reeleito para o 3º mandato. (...) Os dois primeiros mandatos cumpriu pelo PMDB e filiou-se ao PRN." (4 p.73)

**DEPUTADO FEDERAL
NEIF JABBUR (PMDB/MG)**

"Sua família tem uma emissora de rádio" (4 p.73)
"64 anos, natural de Passos (MG), eleito para o 1º mandato. É advogado com especialização em direito do menor e também empresário da construção civil. Começou como vereador em Passos e foi presidente da Câmara Municipal. É filiado ao MDB desde 1965 e se elegeu deputado estadual por quatro mandatos a partir de 1974, chegando a presidente da Assembléia. (...)." (4 p.73)

**DEPUTADO FEDERAL
VITÓRIO MEDIOLI (PSDB/MG)**

"É proprietário do jornal "O Tempo", de Betim." (4 p.75)
"40 anos, natural de Parma (Itália), veio para o Brasil como representante da Fiat e é empresário do setor de transporte. Foi diretor do Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Carga de Minas, é membro do diretório estadual do PSDB e (...)." (4 p.75)

**DEPUTADO FEDERAL
WILSON CUNHA (PTB/MG)**

"Sua família tem emissoras de rádio e tevê." (4 p.75)
"53 anos, natural de Forteirinha (MG), eleito para o 1º mandato. É empresário rural e (...). É membro do Sindicato dos Produtores Rurais de Forteirinha, onde foi prefeito. Já pertenceu ao PDC e em 1990 filiou-se ao PTB." (4 p.75)

PARÁ

**GOVERNADOR
JADER BARBALHO (PMDB/PA)**

"Empresário no setor de comunicação. O pai dele Laércio Barbalho foi deputado estadual pelo PSD e cassado em 1964, fundando o MDB em 1966. Antes disso, em 1950, fundou o jornal "O Liberal", junto com o general Magalhães Barata." (4 p.77)
"46 anos, natural de Belém (PA), empresário rural, industrial, advogado e também (...). Jader também participou da fundação do MDB e em 1966 foi eleito vereador em Belém com 22 anos. Em 1970, foi eleito deputado estadual e chegou a líder do partido na Assembléia Legislativa. Em 1974, foi o mais votado para deputado federal e no biênio 1977/78 foi 2º secretário da mesa da Câmara Federal, sendo reeleito o mais votado em 1978. Jader Barbalho preparava sua candidatura a governador em 1982 e para tanto aliou-se a Alacid Nunes, adversário político de Jarbas Passarinho, que tentou minar a candidatura de Jader que acabou vencendo a eleição precisamente contra a dupla Oziel Carneiro para governador e Jarbas Passarinho para vice. Em 1987, foi para o governo Sarney, primeiro como ministro da Reforma Agrária e depois da Previdência Social. Derrotou o prefeito de Belém Said Xerfan,

candidato do então governador Hélio Gueiros, no segundo turno. O vice-governador dele é Carlos Santos." (* p.77)

DEPUTADO FEDERAL

DOMINGOS JUVENIL (PMDB/PA)

"Sua família é proprietária de emissoras de rádio e tevê, na região de Altamira" (* p.78)

"Foi reeleito em campanha estimada em um milhão de dólares, o dono de rádio Domingos Juvenil." (= p.07)

"48 anos, natural de Vigia (PA), reeleito para o 3º mandato, engenheiro, empresário rural, (...). Foi vereador e prefeito desta cidade e chefe da Casa Civil do 1º governo Jader Barbalho." (* p.78)

DEPUTADO FEDERAL

GERSON PERES (PDS/PA)

"Jornalista e empresário do setor de comunicações, proprietário de emissoras de rádio em vários municípios." (* p.78)

"60 anos, natural de Cametá (PA), reeleito para o 3º mandato, é advogado, (...). Começou fazendo política estudantil. Foi deputado estadual e líder na AL de Jarbas Passarinho e vice-governador de Alacid Nunes. Já passou pela UDN e PTB." (* p.78)

PARAÍBA

DEPUTADO FEDERAL

ADAUTO PEREIRA (PFL/PB)

"Sua família tem uma emissora de rádio na cidade." (* p.82)

"55 anos, natural de Pombal (PB), empresário rural e industrial, de tradicional família de políticos. Seu pai, Francisco Pereira, que foi UDN, é ex-prefeito da cidade e cumpre seu 9º mandato de deputado estadual e o irmão Aécio foi reeleito deputado estadual. Adauto se elege pela terceira vez. (...) Era da Arena, foi do PDS e está no PFL." (* p.82)

PARANÁ

DEPUTADO FEDERAL

ANTONIO BARBARÁ (PRN/PR)

"É proprietário também de uma emissora de rádio em Cianorte." (* p.86)

"56 anos, natural de Portugal, contabilista, empresário moveleiro e metalúrgico, pecuarista, é seu 1º mandato. (...) Começou na política filiado ao PMDB em 1980 e elegeu-se deputado estadual em 1986. Foi para o PTB e agora está no PRN." (* p.86)

DEPUTADO FEDERAL

CARLOS ROBERTO MASSA (PRN/PR)

"Foi o mais votado em Curitiba porque é muito popular com um programa de rádio "Cadeia" junto com Luis Carlos Alborghetti que foi deputado estadual." (* p.86)

"34 anos, natural de Aguas de Lindóia (SP), radialista e repórter policial é seu 1º mandato. Começou na política em Jandaia do Sul onde tentou duas vezes ser vereador, em 1976 e 1982. Elegeu-se vereador em Curitiba, em 1988, pelo PMDB." (...) (* p.86)

DEPUTADO FEDERAL

IVÂNIO GUERRÁ (PRN/PR)

"Diretor de um hospital em Fato Branco, onde sua família tem uma emissora de rádio." (* p.87)

"50 anos, natural de Soledade (RS), médico, empresário rural, (...). É irmão

do ministro da Saúde Alceni Guerra, cujas campanhas a deputado federal em 1982 pelo PDS e em 1986 pelo PFL coordenou. Filiou-se ao PRN em 1989 e este é seu 1º mandato." (* p.87)

DEPUTADO FEDERAL

MATHEUS IENSEN (PTB/PR)

"Empresário do setor de comunicações, este é seu 2º mandato. É membro da Igreja Evangélica Assembléia de Deus tem um programa de rádio para os evangélicos. Além disso produz e grava, como cantor, discos religiosos." (* p.87/88)

"53 anos, natural de Ibituba (PR), (...). Fundou o MDB no Paraná, em 1966, mas só se candidatou a algum posto eletivo em 1982, quando foi o 5º suplente do PDS na Assembléia Legislativa do Estado. Como deputado federal foi o autor da emenda constitucional do mandato de cinco anos para o presidente da República. Em 1990, se elegeu com 55 mil votos menos que em 1986 e carregou consigo o filho João Iensen, que foi eleito deputado estadual." (* p. 88)

DEPUTADO FEDERAL

OTTO CUNHA (PRN/PR)

"Sua família é sócia de uma emissora de tevê" (* p.88)

"54 anos, natural de Ponta Grossa (PR), advogado, empresário rural, industrial do setor papeleiro, (...). Começou na política como candidato a vereador pelo FTB em 1962 e perdeu, não conseguindo a vitória também em 1966 como prefeito pela Arena. Ficou afastado da política, voltando em 1982 para ser eleito prefeito e colocar as contas da administração municipal em ordem. É seu 1º mandato. Em 1988, conseguiu eleger seu sucessor Pedro Wosgrau Filho. Filiou-se ao PRN em 1989." (* p.88)

DEPUTADO FEDERAL

PINGA-FOGO DE OLIVEIRA (PRN/PR)

"Tem um programa diário de rádio em Jandaia do Sul, na emissora "Cidade de Jandaia" e promove campanhas assistencialistas, distribui cadeiras de rodas, óculos, muletas, dentaduras etc." (* p.88)

"39 anos, natural de Monte Santo de Minas (MG), radialista. Com o apelido de Pinga Fogo que incorporou ao nome, (...). É seu 1º mandato." (* p.88)

DEPUTADO FEDERAL

WERNER WANDERER (PFL/PR)

"Sua família tem emissoras de rádio na região." (* p.89)

"51 anos, natural de Concórdia (SC), contador, empresário rural, (...). Foi prefeito de Marechal Rondon. Tentou a Assembléia Legislativa filiado à Arena e perdeu em 1970. Mas venceu em 1974 conseguindo sucessivas reeleições até 1986, pelo PDS e PFL." (* p.89)

PERNAMBUCO

DEPUTADO FEDERAL

ANTONIO GERALDO RODRIGUES (PFL/PE)

"Radialista, é locutor esportivo, conhecido no Estado como "Tony Gel" (...). O programa dele na rádio Liberdade de Caruaru é líder de audiência." (* p.92)

"35 anos, natural do Recife (PE), eleito para o 1º mandato, professor, advogado e (...). Começou fazendo política estudantil e foi presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia de Caruaru. Também trabalhou no Banco de Desenvolvimento de Pernambuco, onde foi gerente de expansão. (...) Não se elegeu prefeito da cidade em 1988 e em 1990 teve uma das maiores votações individuais na cidade, prejudicando a reeleição do ex-ministro da Justiça Fernando Lyra." (* p.92)

DEPUTADO FEDERAL

INOCÊNCIO DE OLIVEIRA (PFL/PE)

"Sua família é proprietária de uma emissora de rádio em Serra Talhada." (¹ p.93)

"52 anos, natural de Serra Talhada (PE), reeleito para o 5º mandato consecutivo, é médico e empresário rural, dono de um hospital e (...). Tem sua origem política na Arena, passou pelo PDS e foi um dos fundadores do PFL no Estado. Atuou como um dos principais articuladores do Centrão e é o 1º secretário da Mesa da Câmara dos Deputados." (¹ p.93)

DEPUTADO FEDERAL

JOSÉ MENDONÇA BEZERRA (PFL/PE)

"A família dele tem participação acionária em várias emissoras do interior do Estado." (¹ p.93)

"54 anos, natural de Belo Jardim (PE), é advogado, empresário rural e reeleito para o 4º mandato. (...) Exerceu três mandatos como deputado estadual pela Arena. Teve atuação como dirigente de entidade empresarial na Associação dos Avicultores de Pernambuco." (¹ p.93)

DEPUTADO FEDERAL

NILSON GIBSON (PMDB/PE)

"A família dele possui uma emissora de rádio no Estado" (¹ p.94)

"55 anos, natural do Recife (PE), advogado e funcionário público, reeleito para o 4º mandato. (...) Já foi da Arena e do PDS e um dos principais articuladores da campanha de Paulo Maluf à presidência da República, em 1985. É um parlamentar atuante e um dos coordenadores do Centrão." (¹ p.94)

DEPUTADO FEDERAL

OSVALDO COELHO (PFL/PE)

"A família dele tem emissoras de rádio no Estado" (¹ p.94)

"Dono de rádio". (² p.17)

"58 anos, natural de Jazeiro (BA), advogado e empresário rural, reeleito para o 5º mandato. É tio do deputado federal Fernando Bezerra Coelho, (...). Foi deputado estadual por três mandatos, ex-secretário da Fazenda no governo Nilo Coelho e pertenceu à Arena e ao PDS." (¹ p.94)

DEPUTADO FEDERAL

RICARDO FIUZA (PFL/PE)

"A família dele tem emissora de rádio no Estado." (¹ p.94)

"É dono de rádio." (² p.17)

"51 anos, natural de Fortaleza (CE), reeleito para o 6º mandato. É um dos líderes do seu partido e (...). Foi diretor-superintendente do Banco Mercantil do Nordeste, Banco Comercial da Produção e Banco Financeiro. Passou pela Arena e PDS e foi um dos coordenadores do Centrão." (¹ p.94)

PIAUI

DEPUTADO FEDERAL

ÁTILA LIRA (PFL/PI)

Na campanha de 1990, "contou com sua rádio FM da Cidade de Firipiri." (² p.14)

"42 anos, bancário e economista, natural de Firipiri (PI), é seu segundo mandato. foi secretário de Trabalho na gestão Djalma Veloso e de Educação na de Hugo Napoleão." (¹ p.97)

DEPUTADO FEDERAL

BEDITO SÁ (PDS/PI)

"Dono da rádio Primeira Cidade, em Oeiras, cidade da qual foi prefeito." (²

p.14)

"44 anos, natural de Oeiras (PI), médico, eleito para o primeiro mandato. Em 1983, elegeu-se prefeito pelo PMDB. Secretário municipal de Saúde de Teresina na gestão Heráclito Fortes. Com o PMDB enfraquecido no seu Estado, filiou-se ao PDS. Graças à tradição política de sua família no Interior e à gestão como secretário de Saúde, Benedito Sá foi o segundo mais votado em seu Estado." (* p.98)

DEPUTADO FEDERAL

CIRO NOGUEIRA (PFL/PI)

"Dono da rádio Cruzeiro na cidade de Pedro II." (* p.14)

"57 anos, natural de Pedro II (PI). Advogado e empresário, reeleito para o segundo mandato. Um irmão, Etevaldo Nogueira, foi reeleito para o segundo mandato como deputado federal, pelo PFL do Ceará. Outro irmão, Aquiles Nogueira, é primeiro suplente de senador. Até 1986, era do PMDB." (* p.98)

DEPUTADO FEDERAL

JESUS TAJRA (PFL/PI)

"Sua família possui uma emissora de televisão (TV Pioneira) e uma de rádio." (* p.98)

"Contou com o esquema de rádio e tevê de sua propriedade." (* p.14)

"58 anos, advogado, jornalista, empresário, natural de Teresina, advogado, jornalista, empresário, reeleito para o 2º mandato. Na Receita Federal, trabalhou no Ceará, São Paulo e Piauí. (...) Foi deputado estadual pela Arena entre 1967 e 71, prefeito nomeado de Teresina entre 1982 e 83 e suplente de senador pelo PDS. No governo Hugo Napoleão foi secretário de Trabalho." (* p.98)

DEPUTADO FEDERAL

PAES LANDIM (PFL/PI)

"Proprietário da rádio Alvorada do Sertão, na cidade de São José do Piauí." (* p.14)

"53 anos, advogado e professor, natural de São José do Piauí. Reeleito para o segundo mandato. Era da UDN, ex-prefeito de Socorro e procurador-geral do Instituto Brasileiro do Café de 1979 a 85." (* p.98)

DEPUTADO FEDERAL

PAULO SILVA (PSDB/PI)

"Paulo Silva é diretor dos jornais de propriedade de sua família" (* p.98)

"33 anos, natural de Parnaíba (PI), professor e empresário do setor de comunicação, reeleito para o seu 2º mandato. Filho do ex-governador Alberto Silva, (...). Em 1983, foi deputado estadual pelo PMDB. Em 1986, pelo PMDB elegeu-se deputado federal." (* p.98)

RIO GRANDE DO NORTE

GOVERNADOR

JOSÉ AGRIPINO MAIA (PFL/RN)

"A família dele é proprietária de uma emissora de rádio em Natal." (* p.100)

"45 anos, natural de Mossoró (RN), empresário, formou-se engenheiro. É filho de Tarcísio Maia, que foi deputado federal pela UDN e governador do Estado pela Arena. Sempre atuou profissionalmente como engenheiro em diversas empresas do ramo técnico industrial na região do Nordeste, até que foi chamado para assumir a prefeitura de Natal pelo primo Lavoisier Maia, governador do Estado indicado para o período de 1979-83. Em 1980 passou para o PDS quando a Arena foi extinta e, fortalecido por sua gestão na prefeitura, foi eleito governador do Estado, derrotando Aluizio Alves. Em 1984, participou da campanha das Diretas e no ano seguinte integrou a dissidência da Frente

Liberal e levou parte da bancada a votar em Tancredo Neves. Na campanha presidencial de 1989, foi um dos primeiros a apoiar Collor e teve seu nome cogitado para o Ministério da Ação Social. Permaneceu no Senado e candidatou-se ao governo do Estado. Derrotou seu primo Lavoisier Maia, do PDT, no 2º turno. (...) O vice-governador de José Agripino Maia é Vivaldo Costa." (¹ p.100)

SENADOR

GARIBALDI ALVES FILHO (PMDB/RN)

"Antes de se eleger prefeito, em 1985, Garibaldi foi comentarista político e econômico da rádio Cabugi, de propriedade de sua família." (¹ p.100)

"44 anos, natural de Natal (RN), advogado e jornalista, iniciou sua vida política no movimento estudantil. E seu primeiro cargo público foi como chefe do gabinete do prefeito de Natal, Agnello Alves, irmão do pai dele, Aluizio, de 1966 a 1979 e na eleição de 1970 para a Assembléia Legislativa assumiu o primeiro dos quatro mandatos que cumpriu como deputado estadual. Em 1985 foi eleito prefeito de Natal e realizou uma administração considerada boa e que lhe deu condições para disputar a única cadeira do Senado Federal. O pai dele foi vice-governador do Estado e seu mandato terminou este ano. (...) Passou pelo PIC, MDB e PMDB e fez sua campanha em oposição ao governo federal. O suplente de Garibaldi é Fernando Bezerra." (¹ p.100)

SENADOR

LAVOISIER MAIA (PDT/RN)

"A família (...) é proprietária de uma emissora de rádio em Natal." (¹ p.100)

"62 anos, natural de Catolé do Rocha (PB), professor e médico, especializou-se em planejamento da saúde, ginecologia e obstetria. Começou na vida pública nomeado secretário da Saúde no governo do seu primo Tarcísio Maia, em cuja gestão foi também secretário do Interior e Justiça.

Em 1978 foi escolhido por Geisel para ser o governador do Estado no período 1979-83 e para impedir que Aluizio Alves fosse reeleito governador na eleição direta de 1982 apoiou o primo José Agripino Maia, pelo PDS. Nos últimos dois anos do governo João Figueiredo foi assessor do Ministério da Saúde no Rio Grande do Norte. Fiel ao PDS votou em Paulo Maluf para presidente da República e foi presidente do diretório regional em 1985, mesmo ano em que lançou a mulher Wilma Maia à prefeitura de Natal mas foi derrotada pelo sobrinho de Aluizio Garibaldi Alves. No ano seguinte, Garibaldi foi eleito vice-governador e para o Senado foram escolhidos Lavoisier Maia e José Agripino Maia. Aluizio foi derrotado e Wilma Maia chegava à Câmara Federal. É a partir de 1987 que Lavoisier se aproxima do PDT e de Brizola, levando o grupo dos Alves a apoiar mais decididamente o governo Sarney. Como preliminar de sua tentativa de voltar ao governo em 1990, Lavoisier faz de Wilma outra vez candidata à prefeitura. Ela se elege e derrota Henrique Eduardo, filho de Aluizio.

Lavoisier é primo de Cesar Maia, deputado federal pelo PDT do Rio e o suplente dele é Luis Maria Alves. (¹ p.100)

DEPUTADO FEDERAL

ALUÍZIO ALVES (PMDB/RN)

"A família dele é proprietária de emissoras de rádio e tevê e um jornal." (¹ p.100)

"69 anos, nascido em Angicos (RN), advogado e empresário, volta a Câmara Federal para o 3º mandato, 23 anos depois de ter sido cassado, cumprindo o 2º. (...) Foi deputado constituinte em 46, governador eleito pela coligação PDS-PTB em 62 e ministro da Administração do governo Sarney. Em 1982 perdeu a disputa pelo governo para José Agripino, o atual governador." (¹ p.100-101)

DEPUTADO FEDERAL

FERNANDO FREIRE (PFL/RN)

"A família dele tem uma emissora de rádio no interior do Estado." (4 p.101)
"36 anos, natural do Recife (PE), empresário e economista, é seu 1º mandato, substituindo o irmão Jessezinho já falecido que foi duas vezes deputado federal. O pai Jessé Freire, também já morto, foi deputado federal, senador e presidente da Confederação Nacional do Comércio. (...)" (4 p.101)

**DEPUTADO FEDERAL
FLÁVIO ROCHA (PRN/RN)**

"A família tem participação em dois jornais do Estado." (4 p.101)
"33 anos, natural do Recife (PE), reeleito para o 2º mandato é empresário e (...). Já pertenceu ao PFL e ao PL. Não concluiu o curso na Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas." (4 p.101)

**DEPUTADO FEDERAL
HENRIQUE EDUARDO ALVES (PMDB/RN)**

A família possui jornal e emissoras de rádio e televisão. (4 p.100)
"42 anos, natural do Rio de Janeiro, advogado e empresário, cumpre o 6º mandato. é filho do também deputado Aluizio Alves. O primo dele, Garibaldi Alves, elegeu-se senador e o tio, pai de Garibaldi, foi vice-governador de Geraldo Mello. A irmã, Ana Cristina, é vereadora em Natal. (4 p.101)

**DEPUTADO FEDERAL
IBERÊ FERREIRA (PFL/RN)**

"É proprietário e sócio de duas emissoras de rádio." (4 p.101)
"46 anos, natural de Natal (RN), advogado, administrador de empresas e empresário, reeleito para o 2º mandato. Foi chefe da Casa Civil do governador Lavoisier Maia (1978-82), superintendente da LBA no Estado e secretário para Assuntos do Governo (1985/86). Foi deputado estadual pelo MDB e depois transferiu-se para o PDS, partido pelo qual foi suplente de deputado federal. (...)" (4 p.101)

**DEPUTADO FEDERAL
LAIRÉ ROSADO (PMDB/RN)**

"É proprietário de emissora de rádio de jornal, ambos em Mossoró." (4 p.101)
"45 anos, natural de Mossoró (RN), médico e empresário, em 1º mandato, depois de ter sido deputado estadual. (...) Foi da Arena e do PDS. O mais votado do PMDB e o segundo do Estado." (4 p.101)

RIO GRANDE DO SUL

SENADOR

JOSÉ BISOL (PSB/RS)

"Começou sua nova carreira na TV. Já havia trabalhado como cronista esportivo na TVE em 1974-76. Foi apresentador do programa TV Mulher pela TV Gaúcha, diretor adjunto da Rádio/TV Gaúcha e colunista do jornal Zero Hora." (4 p.103)

"62 anos, natural de Porto Alegre. Desembargador aposentado e apresentador de TV. Formado em Direito (1953) e em comunicação Social (1982) pela UFRGS. Começou a sua carreira como juiz de direito em 1956, tendo se aposentado como desembargador em 1979. Elegeu-se deputado estadual pelo PMDB em 1982, e (...). Em 1986, foi eleito senador e seu suplente o ex-deputado Odacyr Klein (eleito novamente em 1990 pelo PMDB). Em 1988, filiou-se ao PSDB. Escolhido em maio de 1989 candidato à vice-Presidência da República na chapa da Frente Brasil Popular com Lula, filiou-se ao PSB. Na Assembléia Constituinte defendeu idéias progressistas." (4 p.103)

SENADOR

JOSÉ FOGAÇA (PMDB/RS)

"Foi apresentador de programas na TV Gaúcha e comentarista político da Rádio Cultural." (4 p.103)

"44 anos, natural de Porto Alegre. Formado em Direito (1969) e Letras (1970) pela PUC de Porto Alegre. Foi atuante na política estudantil como presidente do Centro Acadêmico "São Tomás de Aquino" e do DCE na PUC. Nos anos 70, (...). Professor de Literatura e Língua Portuguesa na PUC de Porto Alegre, estreou na política como deputado estadual eleito pelo MDB, em 1978. Foi deputado federal (1982) e senador (1986) pelo PMDB. Foi vice-líder do MDB na AL, e do PMDB na Câmara e no Senado. Entrou no MDB a convite de Pedro Simon, tornou-se membro do diretório regional e nacional do partido em 1984. É um "histórico progressista" do partido, participou da campanha das "Diretas-Já" e da Chapa Tancredo/Sarney em 1984. Parlamentarista convicto, apoiou todas as teses progressistas na Assembléia Constituinte." (4 p.103)

DEPUTADO FEDERAL

ADROALDO STRECK (PSDB/RS)

"Fundador e diretor da Rádio Guaíba, onde tem um programa diário. Escreve sobre economia e política no "Correio do Povo". (4 p.104)

"55 anos, natural de Cachoeira do Sul (RS). Advogado, jornalista, radialista e proprietário rural, eleito para o segundo mandato. É o único representante do PSDB gaúcho, foi fundador da Ala Jovem do PTB e suplente de deputado estadual (1963-1967) pelo MTR. (...) Eleito pelo PDT em 1986, filiou-se ao PSDB, do qual é presidente, em 1989." (4 p.104)

DEPUTADO FEDERAL

ANTÔNIO BRITO (PMDB/RS)

"Jornalista e comentarista político. Conhecido por ter sido repórter da Rede Globo, Antônio Brito ganhou projeção como assessor de imprensa do presidente Tancredo Neves durante o período em que o presidente agonizou até morrer. (...) É presença constante na imprensa gaúcha através de artigos e comentários nas emissoras de rádio e televisão. (...) Antônio Brito mantém boas relações com setores empresariais da área de comunicação." (4 p.104)

Na Constituinte, coordenou as negociações em torno da votação do capítulo que trata da comunicação e defendeu as posições da Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT).

"38 anos, natural de Santana do Livramento (RS). Reeleito para o seu 2º mandato como deputado federal, (...). Foi candidato à Prefeitura de Porto Alegre, pelo PMDB, em 1988, derrotado pelo atual prefeito Olívio Dutra (PT). (...) Vinculado ao grupo "progressista" do PMDB gaúcho, (...)." (4 p.

104)

DEPUTADO FEDERAL

ÍBSEN PINHEIRO (PMDB/RS)

"Começou na política porque era comentarista esportivo do jornal "Zero Hora", de rádio e TV." (¹ p.106)

"55 anos, natural de Porto Alegre. Advogado, promotor público e jornalista, eleito para o 3º mandato. (...) Em 1978 foi eleito vereador pelo MDB, em Porto Alegre. Deputado estadual em 1978. Chegou à Câmara dos Deputados em 1983. Foi presidente da Comissão de Comunicação da Câmara, em 1986. Em 1989 foi eleito líder do PMDB, posição que ocupou até a instalação do novo Congresso quando foi eleito presidente da Câmara Federal com a desistência de Ulysses Guimarães." (¹ p.106)

DEPUTADO FEDERAL

MENDES RIBEIRO (PMDB/RS)

"Professor de Direito e Comunicação Social, jornalista e radialista. Tem uma coluna diária no jornal Zero Hora e programas de rádio e TV na RBS, o que lhe garantiu uma expressiva votação." (¹ p.106)

Na Constituinte, defendeu as posições da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT).

"61 anos, natural de Porto Alegre. Advogado, (...). Foi presidente da OAB-RS. Seu filho, Jorge Alberto Mendes Ribeiro, é deputado estadual pelo PMDB. Foi vereador em Porto Alegre pelo MTR e deputado estadual pela UDN." (¹ p.106)

DEPUTADO FEDERAL

NELSON PROENÇA (PMDB/RS)

Adquiriu, recentemente, cadeia de emissoras de rádio do interior do RS.

"40 anos, natural de Porto Alegre. É seu 1º mandato e nunca exerceu cargo eletivo. Administrador de empresas e empresário, foi executivo da IBM do Brasil até 1985. Em 1986 assumiu a Subsecretaria de Assuntos Comunitários da Presidência da República onde ficou até o final do governo Sarney." (¹ p.106)

DEPUTADO FEDERAL

WILSON KULLER (PDT/RS)

"É comentarista de assuntos policiais da TV Guaíba em Porto Alegre." (¹ p.107)

"45 anos, natural de Santa Cruz do Sul (RS). Advogado, radialista e delegado de polícia, eleito para o seu 1º mandato. Na eleição passada, foi o 1º suplente do PDT na AL. Foi vice-presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Rio Grande do Sul e da Associação Nacional de Delegados de Polícia. Como policial investigou o assassinato do deputado estadual José Antônio Daudt e afastado do caso. (...)." (¹ p.107)

RIO DE JANEIRO

SENADOR

NELSON CARNEIRO (PMDB/RJ)

"Nelson Carneiro começou como jornalista, em 1929, e como tal teve intensa participação política até se eleger suplente de deputado federal pela UDN da Bahia. Fez a cobertura da elaboração da Constituinte brasileira em 1946 para o "Jornal da Bahia" e "O Imparcial" de Salvador (BA)." (¹ p.111)

"80 anos, natural de Salvador (BA). Advogado e jornalista. Seu pai Antônio Joaquim de Sousa Carneiro foi o primeiro especialista a reconhecer que o óleo encontrado em Lobato (BA) era petróleo. Um dos seus irmãos, Edson Carneiro, foi importante historiador, folclorista e estudioso da cultura afro-brasileira. (...) Nelson Carneiro assumiu uma cadeira na Câmara Fede-

ral em abril de 1947. Em 1950, eleito pela coligação PSD-PST-PRP, apresentou seu 1º projeto divorcista em 1951 e outro projeto que equiparava a mulher casada ao marido. Debatia com o deputado pernambucano, padre Arruda Câmara (PDC), responsável pela rejeição dos seus projetos. Já filiado ao PL não se reelegeu em 1954, atribuindo a derrota à intervenção da Igreja Católica junto ao eleitorado baiano. Procurando um eleitorado mais livre e conscientizado transferiu seu domicílio eleitoral para o Rio de Janeiro, voltou ao jornalismo e elegeu-se deputado federal em 1958 pela coligação PSD-PSB-PRT-PTN. Na crise de agosto de 1961, foi redator da emenda parlamentarista. Reelegeu-se sucessivamente. Foi líder do MDB no Senado. Com a redução do quórum constitucional de 2/3 para maioria absoluta, conseguiu aprovar a sua emenda divorcista depois de 26 anos de esforços. Aprovada sua maior bandeira eleitoral, muitos previam o fim da carreira política dele. A partir de 1978 seu nome era citação obrigatória na política do Rio de Janeiro. Carneiro foi reeleito em 86 com 2,5 milhões de votos. Em 1990, venceu uma convenção muito dividida e saiu candidato ao governo pelo PMDB e ficou em 3º lugar. O suplente de Nelson Carneiro é José Colagrossi Filho." (¹ p.111)

**DEPUTADO FEDERAL
BOCAYUVA CUNHA (PDT/RJ)**

"Trabalhista histórico, fundou e dirigiu a "Ultima Hora", criada por Samuel Wainer para apoiar o 2º governo Getúlio." (¹ p.112)
"68 anos, natural do Rio de Janeiro (RJ), engenheiro e empresário. Reeleito para o 5º mandato. (...) Experiente e da esquerda moderada, Bocayuva começou no PTB. Liderou o movimento em defesa da posse de João Goulart em 1961 e foi cassado em 1964. Com a reforma partidária em 1979, ajudou a organizar o PDT. Bocayuva foi um dos responsáveis pela aprovação da lei que paga royalties a Estados e municípios produtores de petróleo. Presidiu a Subcomissão do Poder Legislativo." (¹ p.112)

**DEPUTADO FEDERAL
CIDINHA CAMPOS (PDT/RJ)**

"Faz o programa de rádio "Cidinha Livre" e foi assim que se ligou politicamente a Brizola, em 1982." (¹ p.113)
"48 anos, natural de São Paulo, radialista. Eleita para o 1º mandato com mais de 300 mil votos, a maior do País. (...)" (¹ p.113)

**DEPUTADO FEDERAL
FRANCISCO DA SILVA (PDC/RJ)**

"É dono da rádio Melodia de programas religiosos." (¹ p.113)
"42 anos, natural de São Paulo, empresário. Eleito para o 1º mandato. Pertence há anos à Congregação Cristã do Brasil e só em 1988 entrou para a política. (...)" (¹ p.113)

**DEPUTADO FEDERAL
MIRO TEIXEIRA (PDT/RJ)**

"Iniciou sua carreira política pelas mãos do ex-governador Chagas Freitas. Advogado e jornalista, Miro Teixeira escrevia no jornal "O Dia", de Chagas." (¹ p.115)
"45 anos, natural do Rio de Janeiro, reeleito para o 5º mandato. (...) Como herdeiro político dele, foi candidato ao governo pelo PMDB. Derrotado, Miro ocupou em 1985 a Secretaria Geral do Ministério da Administração no governo José Sarney. Miro voltou à Câmara em 1986." (¹ p.115)

**DEPUTADO FEDERAL
ODENIR LAPROVITA (PMDB/RJ)**

"Laprovita é amigo do bispo da Igreja Universal, Edir Macedo, dono da TV Record." (¹ p.115)
"52 anos, natural do Rio de Janeiro (RJ), empresário. Pastor da Igreja Uni-

versal do Reino de Deus, elegeu-se para o 1º mandato com os votos da comunidade evangélica do Estado. (...)" (4 p.115)

DEPUTADO FEDERAL

ROBERTO JEFFERSON (PTB/RJ)

"Atuava como conselheiro jurídico do programa "O Povo na TV"." (4 p.115)

"37 anos, advogado, natural de Petrópolis (RJ), advogado. Reeleito para o seu 3º mandato, (...). Filiou-se ao PTB para disputar o mandato de deputado federal em 1982 e reeleito em 1986." (4 p.115)

RONDÔNIA

SENADOR

ODACIR SOARES (PFL/RO)

"Odacir Soares é empresário, e proprietário da Rádio TV Sociedade de Rondônia e sócio de três emissoras de rádio." (4 p.118)

"52 anos, natural de Rio Branco (AC), jornalista, empresário rural e advogado. Estudou no Rio e chegou a Porto Velho como chefe de gabinete do governador do Território, em 1967 e depois assessor jurídico da prefeitura de Porto Velho, em 1970 e de 1971 a 1975 prefeito nomeado. Fundou e presidiu o Centro de Estudo Superior de Rondônia, mais tarde transformado em Universidade Federal de Rondônia. Deputado federal (1979 a 83), em 1982 foi eleito senador pelo PDS com o apoio do então governador Jorge Teixeira, de quem fora secretário da Segurança Pública. Em 1986 foi derrotado para o governo do Estado por Jerônimo Santana, mas em 1990 foi reeleito senador. (...) O suplente dele é Eudes Marques Lustosa." (4 p.118)

DEPUTADO FEDERAL

MAURÍCIO CALIXTO (PTB/RO)

"Seu irmão é proprietário de um jornal e de uma emissora de rádio." (4 p.119)

"Eleito também com o apoio do jornal "Estado do Norte", de propriedade do seu irmão, com o compromisso de batalhar a concessão de canais de rádio e televisão para o grupo empresarial do mano." (4 p.09)

"42 anos, natural de Arcos (MG), eleito para o 1º mandato, advogado, jornalista e empresário. Foi secretário de Administração no período 1985/86 quando se elegeu deputado estadual, suplente da bancada do PFL e assumindo o mandato em 1988. (...)" (4 p.119)

RORAIMA

Não consta

SANTA CATARINA

DEPUTADO FEDERAL

CÉSAR SOUZA (PFL/SC)

"Apresentador de programas de rádio e TV, obteve a segunda votação do Estado para deputado federal." (4 p.125)

"43 anos, natural de Rio do Sul (SC). Técnico em administração, radialista e empresário. É seu primeiro mandato. Em 1982, filiou-se ao PDS e se elegeu vereador em Florianópolis. Em 1986, já filiado ao PFL foi escolhido deputado estadual. (...)" (4 p.125)

SÃO PAULO

DEPUTADO FEDERAL

ARNALDO FARIA DE SÁ (PRN/SP)

"Despontou para a política como apresentador de programa jornalístico na TV Record." (4 p.130)

"46 anos, natural de São Paulo (SP), reeleito para o 2º mandato. Contabilista, radialista, professor e advogado, é o atual líder do PRN na Câmara. Elegeu-se com discurso em favor dos aposentados e pensionistas da previdência social. Já passou pelo PTB, PMDB e PJ. Foi candidato a vice-prefeito na chapa de Paulo Maluf, na eleição de 1988. Esteve ligado a Jânio Quadros, que levou para o PTB em 1985. (...)" (4 p.130)

**DEPUTADO FEDERAL
BETO MANSUR (PDT/SP)**

"Sócio de emissoras de rádio em São Vicente e Santos." (4 p.130)

"39 anos, natural de São Vicente (SP), eleito para seu 1º mandato federal, é engenheiro, radialista e empresário, (...). Começou na vida política como vereador em Santos, eleito em 1988 pelo PSDB. Em abril de 1990, filiou-se ao PDT, partido pelo qual chegou à Câmara Federal." (4 p.130)

**DEPUTADO FEDERAL
FAUSTO ROCHA (PRN/SP)**

"É dono da TV FR (Fausto Rocha), retransmissora do canal 7 - TV Record." (4 p.132)

"51 anos, natural de São Paulo (SP), é empresário, pastor protestante e radialista, reeleito para o 2º mandato de deputado federal. Começou na vida pública como locutor oficial do Palácio dos Bandeirantes no governo Paulo Egydio (75/79). em 1978, elegeu-se deputado estadual pelo PDS, mas licenciou-se para assumir a Secretaria Extraordinária de Desburocratização do governo Paulo Maluf (79/82). Em 1982, se reelegeu deputado estadual e em 1986, pelo PFL, chegou a Câmara Federal. (...) Sempre conta com o apoio da Igreja Batista da qual é pastor." (4 p.132)

**DEPUTADO FEDERAL
HÉLIO ROSAS (PMDB/SP)**

"Empresário da Rádio Difusora, de Assis." (4 p.132)

"62 anos, natural de Pindamonhangaba (SP), reeleito para o 2º mandato federal, é contador, advogado, professor, servidor público e (...). Começou na vida pública como vereador pelo PTN de Assis em 1954. Deputado estadual por três mandatos (75-87). Em 1986, era 1º suplente do PMDB." (4 p.132)

**DEPUTADO FEDERAL
MALULY NETTO (PFL/SP)**

"Tem uma concessão de TV ainda inativa e é proprietário de uma rádio FM em Araçatuba." (4 p.135)

"60 anos, natural de Fartura (SP), reeleito para o 4º mandato, é médico, empresário, produtor rural e usineiro, presidiu o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina. (...) Começou na vida pública como prefeito de Mirandópolis, pelo PSD, no período 67-71. Em 1970, pela Arena, elegeu-se deputado estadual, renovando o mandato duas vezes (74 e 78). Em 1978 foi eleito a primeira vez para a Câmara Federal e sucessivamente em 1982, 1986 e 1990. Em 1975-79 assumiu a Secretaria do Trabalho do governo Paulo Egydio. Seu filho, Jorge de Faria Maluly, é vereador e presidente da Câmara Municipal de Mirandópolis, pelo PFL." (4 p.135)

**DEPUTADO FEDERAL
MARCELINO ROMANO MACHADO (PDS/SP)**

"É dono de jornal, televisão e várias emissoras de rádio em Ribeirão Preto e Sertãozinho." (4 p.135)

"48 anos, natural de Ribeirão Preto (SP), é advogado, jornalista e empresário, eleito para o 1º mandato. (...) Começou na vida pública como vereador em Ribeirão Preto, eleito pela Arena em 1968, no período 71/72 presidiu a

Câmara Municipal. Renovou o mandato em 1972 e em 1978 elegeu-se a 1ª vez à AL e nas eleições de 82 e 86 pelo PDS. Foi líder do PDS na Assembléia Legislativa." (4 p.135)

DEPUTADO FEDERAL

MARCELO BARBIERI (PMDB/SP)

"Comentarista político da TV Morada do Sol (84-85), foi também comentarista do Jornal da Manhã da rádio Morada do Sol em Araraquara." (4 p.135)

"34 anos, natural de Araraquara (SP), empresário, eleito para o 1º mandato. Formado em Administração de Empresas, teve militância política no movimento estudantil. Foi diretor da UEE (78-79), vice-presidente da UNE (79-80) e diretor de Relações Internacionais da UNE (80-81). Foi assessor político da Secretaria de Educação de São Paulo no período 83-84, diretor da Associação Comercial e Industrial de Araraquara e do Sindicato do Comércio Varejista. (...)" (4 p.135)

SERGIFE

GOVERNADOR

JOÃO ALVES (PFL/SE)

"Também é empresário de comunicações: "TV Jornal" canal 13 de Aracaju (Manchete); rádios AM e FM "Rádio Jornal", em Aracaju, Rádio FM "Jornal", em Propriá; Rádio FM "Jornal", em Tobias Barreto; e o "Jornal da Manhã", em Aracaju." (4 p.139)

"49 anos, natural de Aracaju, formado em Engenharia Civil em 1964. Naquela época, foi militante da Juventude Universitária Católica. Atuou na empresa de construção civil do pai e na fazenda de gado no município de Própria (SE). A sua carreira política começou em 1975 durante o governo Geisel, ao ser nomeado prefeito de Aracaju. Em 1976, filiou-se à Arena. Em 1980, atendeu o convite do então senador Tancredo Neves e entrou para o Partido Popular. Com a extinção desta agremiação em fevereiro de 1982, lançou-se candidato ao governo de Sergipe, por via direta, pelo PDS. Em 1984, deliga-se desta legenda para integrar os quadros do PFL. Terminado seu mandato de governador em 1987, foi nomeado ministro do Interior pelo presidente Sarney, permanecendo neste cargo até março de 1990. Logo em seguida iniciou a campanha para voltar ao governo estadual pela coligação "Unidos por Sergipe", sendo vitorioso já no 1º turno. (...) Seu cunhado, José Alves do Nascimento, foi eleito suplente do senador Albano Franco. João Alves é ligado ao Grupo Augusto/Albano Franco, e seu vice-governador é o ex-deputado federal José Carlos Teixeira." (4 p.139)

DEPUTADO FEDERAL

JERÔNIMO REIS (PFL/SE)

"Em Lagarto, é proprietário de uma rádio AM e outra FM, e do Jornal "O Progresso" (quinzenal)." (4 p.140)

"35 anos, natural de Lagarto (SE), empresário. Filho de político, foi secretário municipal de Obras da cidade, deputado estadual pelo PFL e vice-prefeito de Lagarto. (...) Seus cunhados e primos são políticos." (4 p.140)

DEPUTADO FEDERAL

JOSÉ EVERALDO (PMN/SE)

"É dono de rádio." (4 p.19)

"32 anos, eletrotécnico e comerciante, natural de Poço Verde (SE). Filiou-se ao MDB em 1977, mas estreou na política em 1982 pelo PDS como prefeito de Poço Verde. Em 1985, ingressou no PFL, e no governo Antônio Carlos Valadares acumulou duas secretarias: da Administração e da Ação Comunitária. Foi eleito como o único deputado federal do PMN." (4 p.140)

DEPUTADO FEDERAL

JOSÉ TELLES (PDS/SE)

"Sua família possui uma emissora de rádio em Itabaiana." (¹ p.140)

"Dono de rádio." (² p.19)

"38 anos, empresário, natural de Itabaiana (SE), eleito para o 1º mandato. Seu pai, Francisco Telles de Mendonça, reelegeu-se para o 3º mandato como deputado estadual.(...) Exerceu três mandatos na AL e seu irmão é prefeito de Itabaiana" (¹ p.140)

TOCANTINS

SENADOR

JOÃO DA ROCHA (PFL/TO)

"Começou como office-boy das Organizações Jayme Câmara em 1959, chegando em 1975 a diretor financeiro da TV Anhanguera. Agora é proprietário de emissoras de rádio em Araguaína." (...) "Presidente do Sindicato e da Associação de Empresas de Rádio e Televisão de Goiás/Tocantins." (¹ p.142)

"50 anos, natural de Ribeiro Gonçalves (PI), é médico e empresário rural e (...). Começou na política como membro do diretório acadêmico da Universidade Federal de Goiás e depois (...). O pai dele, Cornélio Ribeiro Dias, foi prefeito de Cristalândia (GO) e o sogro Joaquim Xavier da Costa, prefeito de Itapaci (GO). O primo dele, Luis Rocha, foi deputado federal e vice-governador de Petrônio Portella. A estréia de João da Rocha na política partidária foi com esta sua eleição ao Senado, em 1990. O suplente dele é o ex-senador professor Antonio Maya (PDC)." (¹ p.142)

**REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- *ISTO É SENHOR. *Perfil parlamentar brasileiro*. São Paulo, Editora Três, 13 mar.91 a 8 mai.91, 146p.
- INFORMATIVO MENSAL. *A nova Câmara: estado por estado*. Brasília, DIAP, n.11, nov.90, 37p.
- HERZ, Daniel. *A história secreta da Rede Globo*. Porto Alegre, Tchê!, 1987.
- ▲ VEJA. *Aecinho quer concessões de rádio em Minas*. São Paulo, 7 mai., 1986, p.35.

**LISTAGENS DOS PARLAMENTARES
E GOVERNADORES COM
LIGAÇÕES COM MEIOS DE
COMUNICAÇÃO DE MASSA**
(ÍNDICES PARA PESQUISA)

ÍNDICE GERAL

(GOVERNADORES, SENADORES E DEPUTADOS FEDERAIS, EM ORDEM ALFABÉTICA)

ADAUTO PEREIRA (PFL/PB)
ADROALDO STRECK (PSDB/RS)
AÉCIO DE BORBA (PDS/CE)
AÉCIO NEVES (PMDB/MG)
ALUIZIO ALVES (PMDB/RN)
ÂNGELO MAGALHÃES (PFL/BA)
ANTONIO BARBARA (PRN/PR)
ANTÔNIO BRITO (PMDB/RS)
ANTONIO CARLOS MAGALHÃES (PFL/BA)
ANTONIO GERALDO RODRIGUES (PFL/PE)
ARNALDO FARIA DE SÁ (PRN/SP)
ÁTILA LIRA (PFL/PI)
ÁUREO MELO (PMDB/AM)
BEDITO SÁ (PDS/PI)
BETO MANSUR (PDT/SP)
BOCAYUVA CUNHA (PDT/RJ)
CARLOS BENEVIDES (PMDB/CE)
CARLOS ROBERTO MASSA (PRN/PR)
CÉLIA DE ASSIS (PDS/AC)
CÉSAR SOUZA (PFL/SC)
CID SÁBÓIA DE CARVALHO (PMDB/CE)
CIDINHA CAMPOS (PDT/RJ)
CIRO NOGUEIRA (PFL/PI)
DOMINGOS JUVENIL (PMDB/PA)
EDSON LOBÃO (PFL/MA)
EDSON SILVA (PDT/CE)
ERALDO TRINDADE (PFL/AP)
ETEVALDO NOGUEIRA (PFL/CE)
FAUSTO ROCHA (PRN/SP)
FELIX MENDONÇA (PTB/BA)
FERNANDO FREIRE (PFL/RN)
FLÁVIO DERZI (PST/MS)
FLÁVIO ROCHA (PRN/RN)
FRANCISCO COELHO (PDC/MA)
FRANCISCO DA SILVA (PDC/RJ)
GARIBALDI ALVES FILHO (PMDB/RN)
GERSON CAMATA (PMDB/ES)
GERSON PERES (PDS/PA)
HÉLIO ROSAS (PMDB/SP)
HENRIQUE EDUARDO ALVES (PMDB/RN)
IBERÊ FERREIRA (PFL/RN)
ÍBSEN PINHEIRO (PMDB/RS)
INOCÊNCIO DE OLIVEIRA (PFL/PE)
IVÂNIO GUERRRA (PRN/PR)
JADER BARBALHO (PMDB/PA)
JERÔNIMO REIS (PFL/SE)
JESUS TAJRA (PFL/PI)
JOÃO ALVES (PFL/SE)
JOÃO CALMON (PMDB/ES)
JOÃO DA ROCHA (PFL/TO)
JOÃO TEIXEIRA (PFL/MT)
JONIVAL LUCAS (PDC/BA)
JOSÉ AGRIFINO MAIA (PFL/RN)
JOSÉ BISOL (PSB/RS)
JOSÉ ELIAS (PTB/MS)
JOSÉ EVERALDO (PMN/SE)

JOSÉ FOGAÇA (PMDB/RS)
JOSÉ MENDONÇA BEZERRA (PFL/PE)
JOSÉ REINALDO TAVARES (PFL/MA)
JOSÉ SANTANA DE VASCONCELLOS (PFL/MG)
JOSÉ SARNEY (PMDB/AP)
JOSÉ TELLES (PDS/SE)
JÚLIO CAMPOS (PFL/MT)
JÚNIA MARISE (PRN/MG)
LAIRÉ ROSADO (PMDB/RN)
LAVOISIER MAIA (PDT/RN)
LUÍS TADEU (PMDB/MG)
LUIZ EDUARDO (PFL/BA)
MAGNO BACELAR (PDT/MA)
MALULY NETTO (PFL/SP)
MARCELINO ROMANO MACHADO (PDS/SP)
MARCELO BARBIERI (PMDB/SP)
MARCOS MEDRADO (PRN/BA)
MARCOS LIMA (PMDB/MG)
MÁRIO DE OLIVEIRA (PRN/MG)
MARILU GUIMARÃES (PTB/MS)
MATHEUS IENSEN (PTB/PR)
MAURÍCIO CALIXTO (PTB/RO)
MAURO BENEVIDES (PMDB/CE)
MAURO SAMPAIO (PSDB/CE)
MEIRA FILHO (PFL/DF)
MENDES RIBEIRO (PMDB/RS)
MIRO TEIXEIRA (PDT/RJ)
NEIF JABBUR (PMDB/MG)
NELSON CARNEIRO (PMDB/RJ)
NELSON FROENÇA (PMDB/RS)
NILSON GIBSON (PMDB/PE)
ODACIR SOARES (PFL/RO)
ODENIR LAPROVITA (PMDB/RJ)
ORLANDO BEZERRA (PFL/CE)
OSVALDO COELHO (PFL/PE)
OTTO CUNHA (PRN/PR)
PAES LANDIM (PFL/PI)
PAULO MARINHO (PSC/MA)
PAULO SILVA (PSDB/PI)
PEDRO IRUJO (PRN/BA)
PINGA-FOGO DE OLIVEIRA (PRN/PR)
RICARDO FIUZA (PFL/PE)
ROBERTO JEFFERSON (PTB/RJ)
RONAN TITO (PMDB/MG)
ROSE DE FREITAS (PSDB/ES)
ROSEANA SARNEY (PFL/MA)
SALDANHA DERZI (PRN/MS)
SARNEY FILHO (PFL/MA)
SÉRGIO BARCELLOS (PFL/AP)
SÉRGIO BRITO (PDC/BA)
SÉRGIO MACHADO (PSDB/CE)
UBIRATAN AGUIAR (PMDB/CE)
VICENTE FIALHO (PFL/CE)
VITÓRIO MEDIOLI (PSDB/MG)
WERNER WANDERER (PFL/PR)
WILMAR PERES (PFL/MT)
WILSON CUNHA (PTB/MG)
WILSON MULLER (PDT/RS)

**ÍNDICE DE GOVERNADORES
COM INTERESSE PESSOAL**

(ORDEM ALFABÉTICA)

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES (PFL/BA)
EDSON LOBÃO (PFL/MA)
JADER BARBALHO (PMDB/PA)
JOÃO ALVES (PFL/SE)
JOSÉ AGRIPINO MAIA (PFL/RN)

**ÍNDICE DE SENADORES
COM INTERESSE PESSOAL**

(ORDEM ALFABÉTICA)

GARIBALDI ALVES FILHO (PMDB/RN)
JOÃO CALMON (PMDB/ES)
JOÃO DA ROCHA (PFL/TO)
JOSÉ SARNEY (PMDB/AP)
JÚLIO CAMPOS (PFL/MT)
LAVOISIER MAIA (PDT/RN)
MAGNO BACELAR (PDT/MA)
MAURO BENEVIDES (PMDB/CE)
MEIRA FILHO (PFL/DF)
ODACIR SOARES (PFL/RO)

**ÍNDICE DE SENADORES
COM OUTROS VÍNCULOS**

(ORDEM ALFABÉTICA)

CID SABÓIA DE CARVALHO (PMDB/CE)
GERSON CAMATA (PMDB/ES)
JOSÉ BISOL (PSB/RS)
JOSÉ FOGAÇA (PMDB/RS)
JÚNIA MARISE (PRN/MG)
NELSON CARNEIRO (PMDB/RJ)
RONAN TITO (PMDB/MG)

**ÍNDICE DEPUTADOS
COM INTERESSE PESSOAL**

(ORDEM ALFABÉTICA)

ADAUTO FERREIRA (PFL/PB)
AÉCIO DE BORBA (PDS/CE)
AÉCIO NEVES (PMDB/MG)
ALUIZIO ALVES (PMDB/RN)
ÂNGELO MAGALHÃES (PFL/BA)
ANTONIO BARBARA (PRN/PR)
ÁTILA LIRA (PFL/PI)
BEDITO SÁ (PDS/PI)
BETO MANSUR (PDT/SP)
CARLOS BENEVIDES (PMDB/CE)
CÉLIA DE ASSIS (PDS/AC)
CIRO NOGUEIRA (PFL/PI)
DOMINGOS JUVENIL (PMDB/PA)
ERALDO TRINDADE (PFL/AP)
ETEVALDO NOGUEIRA (PFL/CE)
FAUSTO ROCHA (PRN/SP)
FELIX MENDONÇA (PTB/BA)
FERNANDO FREIRE (PFL/RN)
FLÁVIO DERZI (PST/MS)
FLÁVIO ROCHA (PRN/RN)
FRANCISCO COELHO (PDC/MA)
FRANCISCO DA SILVA (PDC/RJ)
GERSON PERES (PDS/PA)
HÉLIO ROSAS (PMDB/SP)
HENRIQUE EDUARDO ALVES (PMDB/RN)
IBERÉ FERREIRA (PFL/RN)
INOCÊNCIO DE OLIVEIRA (PFL/PE)
IVÂNIO GUERRA (PRN/PR)
JERÔNIMO REIS (PFL/SE)
JESUS TAJRA (PFL/PI)
JOÃO TEIXEIRA (PFL/MT)
JONIVAL LUCAS (PDC/BA)
JOSÉ ELIAS (PTB/MS)
JOSÉ EVERALDO (PMN/SE)
JOSÉ MENDONÇA BEZERRA (PFL/PE)
JOSÉ SANTANA DE VASCONCELLOS (PFL/MG)
JOSÉ TELLES (PDS/SE)
LAIRÉ ROSADO (PMDB/RN)
LUIZ EDUARDO (PFL/BA)
MALULY NETTO (PFL/SP)
MARCELINO ROMANO MACHADO (PDS/SP)
MARCOS MEDRADO (PRN/BA)
MARCOS LIMA (PMDB/MG)
MATHEUS IENSEN (PTB/PR)
MAURÍCIO CALIXTO (PTB/RO)
MAURO SAMPAIO (PSDB/CE)
NEIF JABUR (PMDB/MG)
NELSON PROENÇA (PMDB/RS)
NILSON GIBSON (PMDB/PE)
ORLANDO BEZERRA (PFL/CE)
OSVALDO COELHO (PFL/PE)
OTTO CUNHA (PRN/PR)
PAES LANDIM (PFL/PI)
PAULO MARINHO (PSC/MA)

PAULO SILVA (PSDB/PI)
PEDRO IRUJO (PRN/BA)
RICARDO FIUZA (PFL/PE)
ROSEANA SARNEY (PFL/MA)
SALDANHA DERZI (PRN/MS)
SARNEY FILHO (PFL/MA)
SÉRGIO BARCELLOS (PFL/AP)
SÉRGIO BRITO (PDC/BA)
SÉRGIO MACHADO (PSDB/CE)
UBIRATAN AGUIAR (PMDB/CE)
VICENTE FIALHO (PFL/CE)
VITÓRIO MEDIOLI (PSDB/MG)
WERNER WANDERER (PFL/PR)
WILMAR PERES (PFL/MT)
WILSON CUNHA (PTB/MG)

**ÍNDICE DE DEPUTADOS
COM OUTROS VÍNCULOS**

(ORDEM ALFABÉTICA)

ADROALDO STRECK (PSDB/RS)
ANTÔNIO BRITO (PMDB/RS)
ANTONIO GERALDO RODRIGUES (PFL/PE)
ARNALDO FARIA DE SÁ (PRN/SP)
AUREO MELO (PMDB/AM)
BOCAYUVA CUNHA (PDT/RJ)
CARLOS ROBERTO MASSA (PRN/PR)
CÉSAR SOUZA (PFL/SC)
CIDINHA CAMPOS (PDT/RJ)
EDSON SILVA (PDT/CE)
ÍBSEN PINHEIRO (PMDB/RS)
JOSÉ REINALDO TAVARES (PFL/MA)
LUÍS TADEU (PMDB/MG)
MARCELO BARBIERI (PMDB/SP)
MÁRIO DE OLIVEIRA (PRN/MG)
MARILU GUIMARÃES (PTB/MS)
MENDES RIBEIRO (PMDB/RS)
MIRO TEIXEIRA (PDT/RJ)
ODENIR LAPROVITA (PMDB/RJ)
PINGA-FOGO DE OLIVEIRA (PRN/PR)
ROBERTO JEFFERSON (PTB/RJ)
ROSE DE FREITAS (PSDB/ES)
WILSON MULLER (PDT/RS)